GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 4. de Novembro de 1723.

GALILEA.

Nazareth 15. de Janeiro de 1723.

HAVENDO tido os Arabios habitantes do monte Thabor (duas leguas diſtante deſta Cidade) varias differenças com os moradores della, chegárao a tomar as armas hũs contra os outros, e ſendo mais poderoſo o partido dos monthanezes, vieraõ ganhando tanto terreno, que os Nazarenos, receando o ſeu total deſtroço, ſe puzeraõ em fugida, e ſó cincoenta Soldados com o ſeu Cabo ſe retiráraõ ao Convento dos Religioſos de S. Franciſco da *Santa* Gruta, onde ſuccedeo o myſterio da Encarnaçaõ do Divino Verbo, para nelle ſe fazerem fortes, fugindo aos eſtragos, que ſempre produzem ſemelhantes invaſoens, ſe retiráraõ os moradores para alguns lugares viſinhos deſamparando as ſuas caſas. Os inimigos depois de lhe haverem feito preza em tudo o que acháraõ na Cidade voltáraõ as armas contra o Convento, que andáraõ rodeando para ver ſe achavaõ parte alguma por onde pudeſſem entrar nelle; mas como receando os frequentes inſultos dos Barbaros tem os Padres cuidado muito em o fortificar bem; ſubindo aos telhados, e achando que ſaõ todos de abobada, puzeraõ (paſſados quatro dias) fogo a porta do Convento, a qual por ſer toda forrada de ferro, ſem embargo de arder a madeira ficou ſempre defendendo a entrada, e os Religioſos a reforçáraõ com huma boa parede, que fizeraõ com ajuda dos meſmos refugiados. Dous dias depois pertinazes os Arabios em eſcalar o Convento tornáraõ a ſubir aos telhados, e por humas claraboyas, que nelles tem os dormitorios, lançáraõ fogo dentro no Moſteiro em varias maquinas, que fizeraõ cheas de polvora; porem daqui naõ reſultou mais danno, que o de queimarem ſe algumas roupas dos Nazarenos. Conſiderando os inimigos o pouco effeito, que fazia eſta diligencia, começáraõ a minar huma parede, que correſponde à eſtrevaria, e com efeito abriraõ nella brecha; mas ſendo aviſados pela naçaõ Grega ſe acodio ainda a tempo, que ſe lhes embaraçou o deſignio, ſem embargo de haver tiros de parte a parte, em que os ſitiantes matáraõ huma mula do ſerviço do Moſteiro, e hum delles ficou com hum olho menos. Como a colera creſcia igualmente com a ſua pertinacia ſe achavaõ já os Religioſos em grande aperto, porque tinhaõ diſpendido com os hoſpedes quaſi todo o ſeu provimento, e dous ſe viraõ taõ penetrados do temor de perder alli as vidas, que lançando-ſe por humas cordas fugiraõ huma noite para o Convento de S.

João de Acre, que dista daqui sete legoas com taõ acelerado passo, que chegáraõ ao amanhecer àquelle sitio. Recorréraõ os que ficáraõ ao Baxá de Zaida pedindo a sua protecçaõ; mas ao tempo que ja este vinha em marcha offerecèraõ os Arabios aos Padres, que levantariaõ o sitio se lhes dessem cinco bolças, que ordinariamente saõ de quinhentas patacas cada hũa; e o Padre Guardiaõ vendo que o perigo estava mais propinquo que o soccorro, resolveo darlhas, para livrar os Padres da afflicçaõ, em que haviaõ estado doze dias; passada a mayor parte delles em oraçaõ com o Santissimo Sacramento exposto na Santa Gruta, e sahindo com o Padre Curato pela porta do Cemeterio a entregar o dinheiro, alguns Arabios, que por aquella parte se acháraõ os moeraõ a pancadas, e os matariaõ com effeito, senaõ concorressem em seu favor os Cabos dos sitiantes, a quem se entregou o dinheiro. Passados dous mezes indo o Padre Guardiaõ para o Convento de Acre, e encontrando-se com os villoens das Aldeas naõ só lhe tomáraõ o que levava, mas o espancáraõ, e despojáraõ dos seus habitos; o que lhe succedeo já outras vezes.

Escreve-se do Mosteiro de S. Joaõ de Acre que algumas noites tem ido os Turcos bater à sua portaria, dizendo haverem visto muitas luzes sobre a sepultura do Padre Fr. Francisco da Conceiçaõ, Religioso Portuguez, que a'li faleceo em 25. de Dezembro de 1720.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Agosto.

REcebeo-se por hum Expresso a confirmaçaõ dos felices progressos do Exercito Ottomano nas fronteiras da Persia, com as seguintes circunstancias, a saber, que havendo-se ajuntado quasi oitenta mil homens de tropas Turcas em Erzerum, marchára sobre Tiflis; e que logo em chegando hum Persiano Commandante daquella Praça entregára as chaves della ao Seraskier, ou Governador das armas daquelle Exercito, que em toda a sua marcha naõ tinha achado resistencia alguma; que todos os moradores de Tiflis se sometteraõ à obediencia do Sultaõ, excepto o Principe, que se retirou para Mingrolia com a gente que o quiz seguir; que depois da conquista de Tiflis se separára o Exercito Ottomano em dous corpos, dos quaes marchára hum, e penetrando toda a Georgia até a sua extremadura, e o outro contra Erivan, a cujo Governador por haver ao principio intentado fazer alguma resistencia se cortou a cabeça. O Seraskier escreve ao Graõ Visir que a conjuntura he huma das mais favoraveis para conquistar toda a Persia, e obrigar os Russianos a largar as conquistas, que tem feito ao longo do mar Caspio, e accrescenta que poderá tomar a Cidade de Hispahan, se o Baxá de Babylonia lhe fizer costas com outro exercito. O Graõ Senhor recebeo os dias passados huma carta do Principe de Kandahar, na qual reconhece a S. Alt. por cabeça dos Mussulmanes, ou verdadeiros crentes da doutrina Mahometana, e o convida para que se unaõ as forças de ambos contra os inimigos da sua Ley. Esta carta foy lida, e examinada no Divan (ou Conselho grande) onde os Doutores da ley, e principalmente o Moufti a approvaraõ muito; porém o Graõ Vizir se oppoz fortemente à dita uniaõ, porque o designio desta Corte parece se encaminha a abraçar a favoravel occasiaõ que se lhe appresenta, e chegar com as suas armas até onde lhas guiar a fortuna. Como os progressos, que já tem feito as armas Ottomanas, podem obrigar ao Czar de Moscovia a querellos embaraçar, fazendo diversaõ às nossas tropas com o sitio de Azoph, e movendo para este effeito as que tem na Ukrania, e nas visinhanças de Astrakan, tem mandado o Graõ Vizir meter naquella Praça grande numero de gente, e muniçoẽs, ordenando ao Baxá de Romelia mande o mayor numero della que puder, a fim de pôr a dita Fortaleza em estado que possa sustentar hum vigoroso sitio, e com effeito se acha já com tal perfeiçaõ, que naõ ha outra semelhante no Oriente todo, no que toca à sua fortificaçaõ; e haverá já perto de 40U. homens de tropas pagas nella, e nas visinhanças.

ITALIA.

Roma 18 de Setembro.

OS nove Cardeaes, de que se compoem a Congregaçaõ, que se instituhio para examinar o negocio do Cardeal Alberoni, se ajuntáraõ em 3. do corrente no palacio do Eminentissimo Tanara, Deaõ do Sacro Collegio, onde tambem concorreo o Auditor da Camera Apostolica com hum Notario, e dous Officiaes, e tomáraõ huma reso-

luçaõ

luçaõ ventajosa ao mesmo Cardeal, que depois foy visitado pelos de Santa Ignez, Secretario de Estado, e pelo de Conti irmaõ de Sua Santidade, de sorte que se naõ duvida já que receberá o Capello no proximo Consistorio, principalmente quando se assegura que a Corte de Madrid convem já nisto, com a condiçaõ de que naõ voltará a Hespanha, e que renunciará o Bispado de Malaga. Dizem que o Papa lhe dará huma pensaõ nesta Igreja, e que S. Mag. Catholica o consentira, reservando para si o direito de dispor tambem de hum terço das rendas do mesmo Bispado. Este Cardeal depois da morte do Padre Daubenton, Confessor delRey Catholico mandou escrever sobre a porta da quinta, que comprou quinhentos passos fóra desta Cidade, hum letreiro, que fazia curiosidade aos passageiros, e se tinha por mysterioso o que dizia: *Est Deus in Israel*; porém depois o mandou riscar, e se entende ser por ordem do Papa. Naõ se sabe de que maneira se lhe ha de dar a absolviçaõ; porque se pertende salvar a reputaçaõ do Papa Clemente XI. que começou a fazerlhe o processo, e a sua delle.

A 5. fez o Cardeal Cienfuegos na Igreja de Jesus a funçaõ de sagrar a D. Pedro Galleti para Bispo de Pati, assistido dos Arcebispos de Cesarea, e Apamea.

A 8. se celebrou a festa da Natividade da Virgem nossa Senhora na fórma ordenada pelo Papa Alexandre VII. na Igreja de Santa Maria do Populo, onde he o jazigo da casa Chigi; disse a Missa o Cardeal Corsini em lugar de Cuzani seu titular, porem S. Santidade naõ assistio nella. De tarde se assinaraõ em casa do Conde Fernando Bolognetti as escrituras do casamento de D. Virginio Cenci, filho de D. Tiberio, com D. Maria Anna Bolognetti.

A 10. faleceu em idade de 23. annos o Abbade Jeronymo Serlupi, filho terceiro do Marquez deste nome.

O Marquez Theodoli, e Mons. de la Tholara foraõ encarregados pelo Papa para Inspectores da obra do novo portico, que Sua Santidade manda fazer na Igreja de S. Joaõ de Latraõ. Além deste edificio, e do da praça de S. Pedro tem Sua Santidade ordenado que se comecem as escadas da Trindade do Monte, em que se devem empregar o principal, e juros da somma de 25U. cruzados, que Mons. Gueffier, que teve a incumbencia dos negocios delRey Christianissimo nesta Corte, deixou em seu testamento aos Religiosos Minimos Francezes para a mesma obra, que accrescentaráõ a magnificencia desta Corte. Os Ediles Romanos pertenderaõ no Pontificado de Clemente XI. a direcçaõ della, mas os Religiosos representáraõ, que sendo o terreno comprado para elles por ElRey Carlos VIII. de França, e este dinheiro procedido de hum legado, que lhes deixou hum Francez, lhes tocava a elles fazer escolha do arquitecto, e do desenho, e ficando naquelle tempo indecisa a contestaçaõ, a resolveo agora S. Santidade a seu favor, attendendo ás suas representações. Começaõ-se a ajuntar os materiaes por ordem do Abbade de Tancein Ministro de França.

Chegáraõ os sincoenta escravos, de que o Graõ Mestre de Malta fez presente ao Papa, em duas galés da Religiaõ, que naõ encontráraõ as que Sua Santidade mandou sahir para os ir buscar; e muytos Cavalleiros Italianos, e Francezes se aproveitáraõ do pouco tempo, que estiveraõ surtas na costa do Estado Ecclesiastico, para vir ver Roma, e beijar o pé ao Papa, que lhes fez presente de algumas Reliquias.

A Princeza Borghese que os dias passados naõ quiz em huma rua estreita parar à Princeza Sobieski, consentindo que o seu cocheiro lhe atravessasse o coche para passar a diante, teve ordem de S.Santidade, conforme se assegura, para lhe ir pedir perdaõ, e com effeito o fez ainda já.

Florença 16. de Setembro.

O Graõ Duque que havia muytos dias naõ sahia da sua camera, por se achar molestado, se sentio a 9. pela manhãa com alguma febre, e de tarde lhe sobreveyo erisipela em huma coxa, a que accresceo no dia seguinte huma retençaõ de ourina, em que recebeo algum alivio com o remedio da syringa. A 13. lhe tiráraõ ainda trinta onças de agua, e a 14. lhe começou hũa inflammaçaõ. O Graõ Principe que tinha ido passar alguũs dias no campo voltou logo para esta Cidade, onde parecia precisa per muytas circunstancia a sua presença. O Arcebispo desta Cidade mandou fazer preces publicas pela saude de S. Alteza Real em todas as Igrejas, e se prohibiraõ todos os divertimentos publicos. O Arcebispo

biſpo de Piſa foy mandado chamar por Sua Alt. Real, que deſde muytos annos tem tido com elle muyta confidencia, e eſtiveraõ algumas horas em conferencia ſecreta, na qual lhe communicou as ſuas ideas intimas. A Electriz Palatina, e a Princeza Real viuva tambem chegáraõ do campo onde ſe achavaõ divertindo, e todo o povo eſtá com grande inquietaçaõ pedindo a Deos a ſua melhora. Monſ. Carraccioli, antigo Capitaõ nas tropas do Graõ Duque morreo no fim do mez paſſado em idade de 117 annos, havendo ſervido nas ultimas revoluçoens de Napoles nos annos de 1646. e 1647. e nos ſeguintes com Thomas Angelo Maya, chamado vulgarmente Maſaniello.

Turin 18 de Setembro.

A Rainha veyo a 10. do corrente viſitar Madama Real, que continuava na ſua queixa, e de tarde voltou para Rivoli; porém S. A. Real no dia ſeguinte teve hum accidente que lhe fez perder todo o conhecimento, e ſe receou muyto que foſſe o ultimo. Expozſe o Santiſſimo Sacramento em todas as Igrejas, e ſe deſpachou hum proprio a Rivoli para dar eſta noticia à Rainha, que logo veyo para a Cidade; mas ſobre a tarde tornou a meſma Senhora em ſi, e ainda que na noite ſeguinte teve alguma febre a 14. paſſou bem a noite; e aſſim tem continuado atè o preſente, com que a julgaõ reſtabelecida deſta queixa, e a julgaõ por agora livre de perigo. A Rainha voltou a 12. à noite para Rivoli, donde a 13. partio para a Veneria com o Duque de Aoſta. O Governador da Cidade, e Provincia de Suſa fez huma convençaõ com o Marquez de Belrieux, para reciprocamente entregarem hum ao outro todos os deſertores.

Veneza 18. de Setembro.

Temſe aviſo de Conſtantinopla de haver chegado àquella Corte o novo Balio Gritti, que vai reſidir nella por ordem deſta Republica. Eſcreve-ſe de Leorne que o Agá que a Corte Ottomana mandara a Argel, para obrigar aquella Regencia a renovar a paz com os Hollandezes, tinha voltado para Conſtantinopla ſem poder executar a ſua commiſſaõ. O Conſelho grande elegeo a 16. por pluralidade de votos a Zacarias Canal para ſeu Embayxador na Corte de Heſpanha, em lugar de Daniel Bragadino, que tem acabado o ſeu tempo. Aviſa-ſe de Verona, que o autor do incendio, que conſumio huma parte do Caſtello, e a Torre dos Archivos daquella Cidade, havia ſido enforcado nella a 9. deſte mez.

HELVECIA.

Berne 25. de Setembro.

Monſ. de Schulemburg, que he Official nas tropas delRey de Pruſſia, chegou os dias paſſados a eſta Cidade, com a commiſſaõ de alcançar licença para fazer neſte paiz huma leva de duzentos homens dos de mayor eſtatura para reclutar os Granadeiros grandes de Sua Mag. Pruſſiana; porém como naõ pede Officiaes, ſe entende que lhe recuſáraõ a licença de fazer gente, ainda que outros ſaõ de opiniaõ que ſe ſiga o exemplo do Cantaõ de Zurick que lha concedeo.

Eſcreve-ſe de Solor com cartas de 18. que alguns dias antes tinhaõ ido duzentos Cidadaõs à caſa do Magiſtrado no tempo que ſe eſtava com a occupaçaõ de eleger Miniſtros do Conſelho grande, e pediraõ lhes moſtraſſem os ſeus privilegios. Aſſegura-ſe que tem começado a abrir os olhos, e a reconhecer que o ſeu governo he puramente *Oligarchico*, que vem a ſer o meſmo que governado por poucas peſſoas contra a ſua inſtituiçaõ.

Segundo alguns aviſos de Roma o Cardeal Alberoni ſe acha reſtituido à graça delRey Catholico por intervençaõ do Pertendente da Grãa Bretanha, e brevemente tornará a apparecer no theatro do mundo com o meſmo eſplendor que atégora. Aviſa-ſe de Milaõ que o Graõ Duque de Toſcana ſe acha no ultimo extremo da vida, e que os ſeus Medicos tem perdido ja toda a eſperança de que poſſa convalecer da ſua queixa; que já em Florença ſe fallava em formar hum Conſelho de Regencia; porém que eſte negocio naõ deixaria de encontrar grandes difficuldades, havendo o Principe Joaõ Bautiſta de Medices, filho do Graõ Duque, a quem de direito toca a ſucceſſaõ dos ſeus Eſtados.

BOHEMIA.

Praga 24 de Setembro.

EM 8. deſte mez, dia deſtinado para a ceremonia da coroação da Emperatriz, as tropas que havião eſtado em armas no dia da do Emperador, occupárão pela madrugada os meſmos poſtos. Pelas ſete horas da manhãa tocou o ſino grande da Igreja Metropolitana, que era o ſinal que ſe tinha dado; e logo todos os Senhores, aſſim eſtrangeiros, como da Corte, os Miniſtros da ſegunda ordem, e as Damas, que não tinhão que fazer na função, forão occupar os lugares, que lhes eſtavão deſtinados na meſma Igreja. Pelas nove horas ſahirão Suas Mageſtades Imperiaes do Paço com hum grande acompanhamento, que obſervava a ordem ſeguinte. Hião em primeiro lugar os Conſelheiros de Eſtado, os Miniſtros, e os Gentis-homens da Camera do Emperador, e logo o Camereiro mór do Reyno com hum baſtão na mão, inſignia da ſua juriſdição. Seguião-ſe o Nuncio do Papa, e o Embaixador de Veneza. Depois hião dous Reys de Armas do Reyno de Hungria, dous do de Bohemia, e dous do Emperador, e logo ſucceſſivamente os grandes Officiaes, que levavão as inſignias do Reyno. Logo hia o Emperador veſtido nas ſuas roupas Reaes, e coroa de ouro na cabeça debaixo de hum pallio com a Emperatriz que levava hum veſtido de pano de prata guarnecido de ouro, e bordado de pedras precioſas, com coroa de ouro ſobre a cabeça, encoſtada no braço de D. Joſeph Folck Principe de Cardona ſeu Mordomo mór, e Preſidente do Conſelho de Flandres. Levavalhe a cauda da roupa a Condeſſa Maria Tereſa de Rappach, Duqueza viuva de Munſterberg, e de Franckenſtein, ſua Mordoma mór. Junto ao Emperador hião o Conde Segiſmundo Rodolfo de Sintzendorf, Camereiro mór de Sua Mag. Imp. e ſeu Conſelheiro de Eſtado, e o Conde de Herberſtein Capitão da Companhia dos Archeiros da ſua guarda, Vice-Capitão da dos Trabantes, e Vice-Preſidente do Conſelho de guerra. As mulheres dos grandes Officiaes do Reyno marchavão ſegundo a ſua ordem á mão direita da Emperatriz. Entrárão Suas Mageſtades Imperiaes na Igreja com o eſtrondo de muytos inſtrumentos. O Emperador foy logo para o coro, onde occupou o ſeu throno no meſmo lugar do dia da ſua coroação, pondoſe junto a Sua Mag. Imp. nos lugares que lhe tocavão o ſeu Mordomo mór, os ſeus Gentishomens da Camera, o ſeu Eſtribeiro mór, e os grandes Officiaes que tinhão levado as inſignias do Reyno, o Conde Gaſpar de Cobenzel, Grão Marechal da Corte com a eſpada de ceremonia na mão. A Emperatriz entrou na Capella de S. Wenceſlao, precedida do ſeu Mordomo mór, e dos outros grandes Officiaes do Reyno. Foy recebida á porta da meſma Capella pela Senhora D. Iſidora Conſtança Raduitzky de Berzetnitz Abbadeſſa, e Princeza da Abbadia de S. Jorge da Ordem de S. Bento, acompanhada de duas das ſuas Religioſas. Pouco tempo depois precedido do ſeu Clero foy o Arcebiſpo deſta Cidade darlhe a benção, e voltou para o Altar mór, deixando dous Eccleſiaſticos para lhe aſſiſtirem. Sentouſe a Emperatriz em huma cadeira de eſpaldas no meyo da Capella, e alli recebeo os comprimentos de parabens de todos os Grandes, e Officiaes do Reyno, e logo tirando a ſua coroa a Baroneza de Funtkirchen mulher do Conde de Kinſki, Grão Chanceller do Reyno, a entregou, ſegundo o uſo antigo, á Abbadeſſa Princeza de S. Jorge; dalli foy para o Coro precedida de huma parte do Clero, de muitos Senhores da Corte, e dos grandes Officiaes do Reyno, que levavão as offertas de pão, e vinho; do Grão Secretario do Reyno, que levava o ſceptro, do Juiz ſupremo, que levava o globo Real, do Grão Burgrave, que levava a coroa; do Camereiro mór, e do Grão Marechal do Reyno. Poz-ſe a Emperatriz de joelhos em hum faldiſtorio, que eſtava poſto diante do ſeu throno, bem defronte do Altar, para o qual ſe chegou hum inſtante depois, precedida dos dous Eccleſiaſticos aſſiſtentes, e ſeguida da Abbadeſſa de S. Jorge. A eſte tempo deſceo o Emperador do ſeu throno, e ſe chegou ao meſmo Altar para requerer ao Arcebiſpo, que eſtava para celebrar a Miſſa, abençoaſſe, e coroaſſe a eſpoſa, que Deos lhe tinha dado, e voltou logo para o throno. Poz-ſe a Emperatriz de joelhos, e começou o Arcebiſpo a Ladainha, no fim da qual S. Mag. voltou para o ſeu throno, ſeguida ſempre da Princeza de S. Jorge. Começou-ſe o Introito da Miſſa, e ao começar a Epiſtola ſe chegou a Emperatriz para o Altar, e ſe poz de joelhos ſobre huma almofada, que o Conde de Schaffgotſch, Camereiro mór do Reyno lhe appreſentava todas as vezes, que ſe

punha de joelhos. A Condessa sua mulher descobrirão o braço, e o pescoço de S. Mag. e o Arcebispo a ungio na fórma costumada com o Santo Oleo, que enxugou a Abbadessa de S. Jorge, a qual depois foy buscar a coroa Real ao Altar onde estava, e a entregou ao Conde de Urtby, Graõ Burgrave que a appresentou ao Arcebispo celebrante, o qual pondo a Camereira mór hum pequeno bonete guarnecido de renda de ouro na cabeça da Emperatriz, lhe poz sobre elle a coroa Real, assistido da Abbadessa de S. Jorge, e do Graõ Burgrave. Logo a Abbadessa foy buscar ao Altar o sceptro, e o globo Real, e os deu ao Conde de Virben, Juiz supremo do Reyno, que os appresentou ao celebrante, o qual poz o sceptro na maõ direita da Emperatriz, e o globo na esquerda. Nesta fórma voltou S. Mag. para o seu throno, e havendo-a seguido o Arcebispo pronunciou nelle as palavras da entronizaçaõ, e logo entoou o *Te Deum*, que foy cantado pelos Musicos acompanhados de muitos instrumentos, e seguidos de huma descarga geral da mosquetaria das tropas. Depois de lido o Euangelho se levou o missal a S. Mag. para o beijar, e ao Offertorio foy a mesma Senhora appresentar o paõ, e vinho, e duas medalhas de ouro, de que constava a sua offerta, e acabada esta ceremonia, voltou para o throno. Antes da Consagraçaõ tirárão o Emperador, e a Emperatriz as suas coroas. Ao *Agnus Dei* se lhes deu a beijar a paz, e acabada a Missa sahirão Suas Magestades da Igreja pela mesma ordem, com que tinhaõ entrado, acompanhando-os o Arcebispo celebrante com os seus habitos Pontificaes. Entrarão na sala do banquete Real, e se puzerão à mesa debaixo de hum docel; o Cardeal de Schrottembach, o Nuncio do Papa, o Embaixador de Veneza, e o Arcebispo desta Cidade estiverão nos mesmos lugares, que occupárão no dia da coroaçaõ do Emperador. Houve outras doze mesas para as mulheres dos grandes Officiaes do Reyno, com a liberdade de poderem pôr nellas comsigo as pessoas que quizessem.

Dizem que a Corte partirá para Vienna em 8. de Novembro. O Conde de Volkra, Presidente da Camera de Silezia, morreo subitamente chegando a esta Cidade.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 4. de Outubro.

NO primeiro deste mez se celebrou aqui com as ceremonias costumadas o anniversario do nacimento do Emperador, e o Marquez de Prié o festejou com hum esplendido banquete, e com hũ bayle, o que tambem hoje fará o Principe de la Tour, e Taxis, que chegou Sabbado de Praga. A Duqueza viuva de Aremberg, e Archot partio esta manhãa para Vienna.

Os Directores da nossa Companhia mandárão publicar, que a Assemblea geral indicada para 6. do corrente, se fará certamente no mesmo dia. Espera-se ver, se della resulta algũ beneficio à Companhia, e se levanta o preço das acçoens, que não correm ao presente, e se achão ainda a 3. por 100. de interesse, havendo ao contrario crecido as de Hollanda, depois que estas se abatèrão, pois as da Companhia da India Oriental tem subido a 640. e as da Occidental a 90. e meyo.

Os Capitulos da carta patente da outorga Cesarea continuaõ na fórma seguinte.

XLIV. A Assemblea geral dos principaes interessados determinará a parte, onde hade estar a mesa geral, onde se hade contratar com a Companhia sobre as compras, e vendas das mercadorias; porém a venda das que vierem de retorno se fará sempre publicamente em Bruges, ou Ostende, qual elegerem os Directores, aos quaes pertencerá regular o tempo, e as condiçoens das vendas, como julgarem ser mais conveniente à utilidade da Companhia; e em qualquer Cidade, que as ditas vendas se façaõ, será permittido aos compradores, assim nossos subditos, como estrangeiros, fazer as compras per si mesmos, ou por seus procuradores; sem serem obrigados a empregar nellas outros Commissarios, ou Corretores; naõ obstantes quaesquer privilegios, que os Principes nossos predecessores tenhão concedido em contrario; porque pela presente os derrogamos a favor da liberdade do commercio desta Companhia.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Setembro.

O Conselho da Regencia se ajuntou hontem, e se resolveo prorogar o Parlamento atè 5. de Novembro proximo. Antehontem se celebrou o anniversario do primeiro desembarque delRey neste paiz, e se arvorou o Estandarte Real nos lugares costumados, com muitas demonstrações de alegria, e com este motivo foraõ o Graõ Chanceller, e outras pessoas de distinçaõ a Richemond comprimentar Suas Altezas Reaes. O Conde de Cadogan passou estes dias mostra ao primeiro, segundo, e terceiro Regimento das guardas Inglezas. Corre voz que ElRey de Hespanha offerece à Companhia do Sul hum milhaõ e meyo de libras esterlinas, querendo ella renunciar o commercio do mar do Sul. Esta offerta lança a dez por cento sobre o cabedal da Companhia, mas duvida se que seja verdadeira esta noticia.

Dous Armenios trouxeraõ aqui dezaseis cavallos de extraordinaria fermosura, comprados em Jerusalem, na Arabia, no Egypto, e em Barbaria; porém o preço que lhe poem he exorbitante, porque pedem por cada hum de trezentas atè seiscentas libras esterlinas. O navio do assento entrou nesta Cidade com 50U. patacas, e 8U. couros; dizem que as dez naos, que a Companhia da India Oriental fretou, partiraõ esta semana deste porto, e que a Companhia determina armar outros dez antes do fim de Dezembro proximo.

FRANÇA. *Pariz 10. de Outubro.*

Sem embargo de se entender que nesta Corte se trataõ ao presente materias de grande importancia, naõ transpiraõ nenhuma noticia os gabinetes, e assim naõ corre ao presente pela Corte nenhuma, que faça curiosidade. O Duque de Orleans desejava que ElRey viesse passar o Inverno a Pariz, e se dizia que S. Mag. residiria quatro mezes nesta Cidade, seis em Versalhes, e dous em Fontainebleau; porém ElRey disse que se naõ achava bem accommodado em Pariz, e assim se entende que naõ deixará a assistencia de Versalhes. A 30. de Setembro pela manhãa chegou à Corte hum Correyo extraordinario de Florença, sobre cuja materia se mandou logo ajuntar o Conselho, e chamar por hum proprio o Conde de Morville, que se achava nesta Cidade. O Embayxador de Hespanha, que foy tambem convidado a assistir nelle, despachou na mesma noite hum Correyo para Madrid. Falla-se em hum novo projecto para meter na Praça novos bilhetes de banco para correrem, e facilitarem os pagamentos no Commercio, e em se querer formar huma caixa de credito, a favor dos mercadores de vinho desta Cidade, para facilitar aos que naõ tem dinheiro prompto o pagamento dos direitos da entrada. Mons. de Languet de Gergei partio para a sua embayxada de Veneza. O Marquez de Bonnac, Embaixador em Constantinopla alcançou licença para se recolher ao Reyno. O Conde de Nocé tem entrado no valimento do Duque de Orleans, que lhe deu hum quarto em Versalhes no que occupava o defunto Cardeal du Bois, com huma pensaõ de 12U. libras assentada nos ordenados da superintendencia dos Correyos, além de 100U. libras para resarcir a despeza, que fez no tempo do seu desterro.

O Duque de Bulhon recebeo aviso por hum Correyo, que o Principe de Turena seu filho consummára o matrimonio com a Princeza Sobieski em Strasburgo. Estes noivos se esperão em Monceaux, onde o Conde de Evreux seu tio, irmaõ do Duque foy para os receber, e hospedar magnificamente. Este Conde, e o Duque tem feito riquissimos presentes à Princeza.

Temse estabelecido no arrebalde de Santo Antonio desta Cidade huma manufactura de ferro fundido, e adoçado, na qual se faz toda a sorte de obra de Sarralheiro por modellos inventados, e emendados pelos melhores Mestres, e com toda a perfeição, q̃ se póde desejar.

HESPANHA. *Madrid 20. de Outubro.*

Suas Magestades continuaõ a sua assistencia no novo palacio de Santo Ildefonso, os Principes no de Valsayn, e os infantes no do Escorial. Corre a voz de que este Inverno se propõem fazer huma grande campanha em Ceuta, para desalojar os Mouros dos seus quarteis; e porque as tropas, que se achavão naquella Praça, tem padecido muyto, se mandáraõ render por outras que militavão na Andaluzia, e na Estremadura; em lugar

das

das quaes se fazem baixar de Catalunha atè 12U homens. Discorre-se que no Veraõ proximo se praticaraõ outras ideas militares. Despachouse ordem a Cadiz para que layaõ os galeoens daquelle porto tanto que chegar o Vice-Rey, que vai para o Perú; e que os navios que estiverem com carga os sigaõ. A semana passada chegou de Roma D. Joaõ de Herrera Bispo de Siguença, que partirà brevemente para ir residir na sua Deocesi.

PORTUGAL. *Lisboa 4 de Novembro.*

A Rainha nossa Senhora deu Domingo a primeira audiencia às Senhoras da Corte, depois do seu feliz parto.

Hoje, que he dia dedicado a S. Carlos Borromeo, se vestio a Corte de gala como dia do nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos, que se acha com melhoria na quinta de S. Sebastiaõ da Pedreira.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio se foraõ divertir na caça em Alcouchete.

Sabbado passado faleceo nesta Cidade D. Joaõ Hogan, Cavalheiro Irlandez, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Sargento mór de batalha nos Exercitos de S. Mag. que servio com grande reputaçaõ na ultima guerra deste Reyno, e o havia feito com muita distinçaõ em varias partes da Europa. Foy sepultado na Igreja de Santo Antonio dos Capuchos, onde se fez o seu funeral com grande pompa, e concurso de muyta Nobreza. Deixou a sua fazenda à Casa da Misericordia de Lisboa.

Desde 25. de Outubro atè 1. de Novembro entràrão no porto desta Cidade duas naos de guerra Inglezas vindas de Cadiz, hum paquebote, e tres navios de commercio com manteiga, queijos, carnes, peixe, e outras fazendas; hum Francez do Norte com trigo, cevada, e centeyo; e hum Portuguez de Pontevedra com madeira. Sahiraõ no mesmo tempo para varias partes hum paquebote de Inglaterra, e oito navios de commercio da mesma Naçāo com sal, vinho, azeite, e lans; dous Hollandezes com sal, e fruta; hum Dinamarquez; hum Hamburguez com assucar, tabaco, e pao Brasil, e hum Portuguez com pedra, e fazendas para a Ilha de S. Miguel. A nao de guerra N. Senhora da Vitoria sahio sesta feira para correr a costa.

Em 15. do mez passado se começou a notar pelas oito horas da noite hum cometa pequeno, que pela tenuidade da sua luz pouco se distinguia das Estrellas da segunda grandeza, mas pelo claraõ dos seus proprios vapores, ou materia fluida que o circundava bastantemente se deixava reconhecer, e com mais especialidade pela cauda que lançava para a parte do Oriente, quasi do comprimento de tres palmos, segundo o que a vista podia perceber, naõ aguda na extremidade, antes quasi tam larga como a cabeça do mesmo cometa; porém a sua figura naõ era perfeitamente redonda. Observouse que appareceo perto das primeiras Estrellas da Constellação de Capricornio, correspondente ao oitavo grao de Aquario. Começavase a ver tanto que anoitecia quasi no Meridiano, do qual hia declinando para o Occidente com as mais Estrellas, seguindo o movimento do primeiro mobil; porém pela observação de pessoas praticas, feita com instrumentos bem exactos, nunca no seu movimento particular mudava de Longitude; só se vio que de dia em dia declinava sensivelmente da sua altura meridiana, porque havendose visto a 19. sobre o circulo da Ecliptica, aos 25. se observou sobre o do Equador. Foyse diminuindo a sua luz com a sua grandeza, e tam sensivelmente, que no dia 25. se distinguia pouco das Estrellas da quarta grandeza. A cauda se foy tambem attenuando, e depois de ficar alguns dias tam delgada, que duvidosamente se discernia a sua luz, vendose só o corpo redondo semelhante a huma Estrella pequena, e nebulosa perto da mão de Antinoo, veyo a desapparecer de todo.

ADVERTENCIA.

Carlos, e Roberto Loens, moradores no beco da paciencia à Cruz de Cata que farás, tem varias curiosidades de moveis de casa de varias sortes, e louça da India, que se hande arrendar a quem mais der, desde 9. do corrente em diante todos os dias pelas duas horas da tarde.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

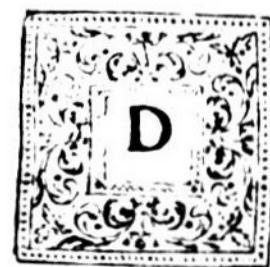
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 11. de Novembro de 1723.

ARMENIA MAYOR.

Taurijo 7. de Julho.

DESDE a feſta da Paſcoa naõ houve mais noticia dos Francos habitantes em Hiſpahan, mas entende-ſe que ſeguramente ſe podem ter por mortos; porque hum Judeo, que chegou daquella Corte, refere que Mahamoud Principe de Kandahar fizera prender a Monſ. Scozer Capitaõ da Companhia Hollandeza, o qual tres dias depois de prezo tomára o opio para ſe matar; e hum Indiano, que tambem veyo da meſma parte, aſſegura que eſte rebelde fizera cortar a cabeça a Monſ. de la Gardana, Conſul de França, e aos Capitaens, ou Conſules dos Inglezes, e Hollandezes; outros contaõ que todos os Europeos, que alli viviaõ foraõ mortos, excepto os que eſcapáraõ em Bender-Abaſſi. Os Algravanes tem vindo tres vezes ſobre Amadon, mas foraõ rigoroſamente rebatidos com perda de gente, e obrigados a retirarſe a Hiſpahan. O novo Sophi *Taamas*, filho do Sophi defunto *Uſſein*, ſe acha neſta Cidade, e todos os dias faz levas de gente para ſe oppor aos progreſſos dos ſeus inimigos. As tropas que eſtaõ na Provincia de Ghilan (que chegaõ ao numero de 10U. homens) ſe achaõ muy tranquillas ſem commetter nenhuma hoſtilidade.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Setembro.

AS tropas Ottomanas, que militaõ na fronteira da Perſia dizem, que tiveraõ ordem para marchar a unirſe com o Exercito do rebelde, e ajudal-o contra os Ruſſianos; no caſo que elles pertendaõ eſtender as ſuas Conquiſtas no dominio daquelle Reyno. Os Embaixadores que aqui vieraõ da parte deſte Principe, que eraõ peſſoas de diſtinçaõ, havendoſelhes dado noticia deſta ordem, tiveraõ a 28. de Agoſto audiencia de deſpedida do Grão Vizir, e partiraõ hontem para o ſeu paiz. A 29. ſe ajuntou outra vez o Divan, e a 30. ſe mandou por hum Aga huma carta fechada ao Reſidente da Ruſſia para a mandar à ſua Corte, em cuja conformidade deſpachou com ella hum Expreſſo; naõ ſe ſabe a materia que contem, mas entende-ſe que naõ ſerá muy favoravel a ſeu amo, porque depois diſto nem elle meſmo, nem o Marquez de Bonnac, Embaixador de França, que favorece as ſuas repreſentaçoes, tem tido audiencia do Graõ Vizir: o que ſe corrobora mais por ſe haver mandado no meſmo dia ordens ao Agá dos Janizaros para ſe apreſtar, e partir logo a fim

de se unir com o Exercito, que se ajunta nas fronteiras de Russia, o qual dizem que depois de se lhe incorporarem os Tartaros, se comporá de 100U. homens. Dizem haverem-se mandado este Verão 26. galés, as quaes conduziráõ de differentes partes para a Praça de Azoph 180. peças de varios calibres, e huma grande quantidade de munições de guerra.

No mesmo dia 30. do passado teve huma larga audiencia do Graõ Vizir Mons. Dierling, Residente do Emperador de Alemanha, na qual o mesmo Vizir lhe dissera com aspecto muy serio, que o Sultaõ attendendo às repetidas instancias de S. Mag. Imp. naõ tinha dado ordens para sitiar a Ilha de Malta; mas que havendo depois observado que os Cavalleiros da Ordem de S. João, que a dominaõ, estavaõ com muito mais arrogancia do que atégora, e naõ queriaõ dar liberdade aos Turcos, que viviaõ na sua escravidaõ, tinha resoluto mandar na primeira occasiaõ opportuna huma formidavel armada para os reduzir à razaõ, e que todas as instancias, que pudessem fazerse em seu favor, seriaõ já inuteis; ao que respondeo o Residente Cesareo, que escreveria sobre esta materia ao Emperador seu amo, para que empregasse os seus bons officios em dispor o Graõ Mestre a fazer a troca dos escravos Turcos por hum igual numero de Christãos.

O Embaixador principal do Rebelde da Persia fez presente ao primeiro Vizir de 36. Russianos prisioneiros. O Residente desta naçaõ os reclamou logo como vassallos de hum Principe, amigo do Sultaõ; porem atégora o naõ alcançou; e assim se vê obrigado a mandar-lhe todas as semanas o dinheiro necessario para a sua subsistencia.

Marcháraõ 6U. Cavallos para Adrianopoli, naõ se sabe com que designio. Hum certo Conde Italiano, que abjurando a Religiaõ Christãa abraçou ha pouco tempo o Mahometismo, se acha muy estimado de toda a Corte do Sultaõ, e se trata com hum largo trem de criados, que todos saõ renegados como elle. S.A. lhe deu huma grande pensaõ annual, e se diz que provavelmente lhe dará tambem o governo supremo das suas tropas em Albania, o que dá grande ciume ao Residente do Emperador de Alemanha.

Mandou-se hum novo Baxá a Teflis com ordens de fazer sublevar, ou render por força as Provincias de Erivan, Chirvan, e Ghilan, e certos portos no mar Caspio, e o Baxá de Van teve ordem para tomar Taurisio, onde se acha o filho do ultimo Rey da Persia. O Baxá de Babylonia a teve tambem para invadir as Provincias confinantes com o seu governo; com que parece que naõ he certa a voz, que aqui corre de se haver concluido huma aliança entre o Sultaõ, e o Principe de Kandahar, pois conforme as disposiçoens que se observaõ, todo o designio desta Corte se encaminha a valerse da occasiaõ, e subjugar a Monarquia Persiana.

As ultimas noticias que se tem daquelle paiz saõ, que o Principe de Kandahar recebera reforço de tropas dos seus proprios Estados, e tomára Casbin, que he huma Cidade, que fica ao pé das montanhas indo de Hispahan para o mar Caspio, conhecida antigamente com o nome de *Ecbathana*, e huma das mais bem povoadas de toda a Persia; porém que o seu partido (sem embargo de haver tomado por mulher huma filha do Rey que matou) diminue cada dia mais, por ser acerrimo sequaz da Seita dos Turcos, e perseguidor da de Ali, que he seguida pela mayor parte dos Persianos.

RUSSIA.

Moscow 8. de Setembro.

O Correyo que chegou de Derbent no principio da semana passada, trouxe cartas em que se avisa, que o usurpador do throno do Sophi, tinha reduzido a sua obediencia quasi toda a Persia; e que para melhor a conservar no seu dominio havia mandado matar muitos dos Senhores principaes, que se mostravaõ affeiçoados ao Rey deposto, e mudado a fórma do governo, estabelecendo hum Conselho, em que elle preside, no qual se resolvem todos os negocios, segundo os seus designios; que mandára bater moeda de ouro, e prata com a sua effigie de huma parte, circumdada desta inscripçaõ: *Mahamoud Protector da Monarquia Persiana*, e no reverso dous escravos prezos, rapados, e sem narizes, e sobre elles hum braço nú com hum alfange, e estas palavras: *Vindicta de bestious*, mandando espalhar grande parte deste dinheiro na Georgia, e particularmente nas Praças, que o nosso Emperador conquistou, e enviando cartas circulares a todas as Provincias, com ordem

ordem aos seus novos subditos para tomarem as armas, e virem incorporarse nos seus exercitos; porque determinava recobrar as Cidades de *Tercki*, *Derbent*, *Andreoff*, e as mais Praças pequenas de Daghestan, que S. Mag. Imp. tomou o anno passado; porque naõ consentia o seu zelo que se adorasse a Christo nas terras, que tinhaõ seguido a doutrina do seu Profeta. Dizem que o Emperador da China lhe mandára hum Embayxador, promettendo-lhe hum consideravel soccorro de gente; porém esta noticia parece sem fundamento, pela grande distancia, em que estaõ estes dous Estados, e pelos differentes dominios situados entre elles, além de que corre tambem a noticia de que o Emperador da China he falecido, e que reynaõ grandes dissensões entre seus filhos, sobre a successaõ do throno.

Por cartas de mercadores, que passáraõ pela Tartaria pequena, se tem aviso de que receando o Graõ Senhor que o nosso Emperador quizesse apoderarse da Cidade de Azoph, a mandára fortificar com muitas obras novas, e lhe mandára hum Exercito de 40U. homens, assim para augmentar a sua guarniçaõ, como para guardar os passos por onde podiaõ entrar no seu Dominio os Russianos, e os Kosakos habitantes do rio Tanaes. Da nossa parte se continúa a mandar grande quantidade de mantimentos de Astrakan para Derbent, onde tera chegado no principio deste mez hum transporte de alguns Regimentos de Infantaria. Tem-se mandado destilar outros para o rio Pruth; e o Governador de Pultova escreve que à sua Fortaleza lhe naõ falta nada, e que a sua guarniçaõ se compoem de 16U. homens. Corre voz que o Graõ Mogor as instancias de S. Mag. Imp. quer permittir que os Russianos commerceem nos seus Estados, mas que ha de ser com a condiçaõ, que naõ mandem mais que huma só caravana no anno; o que naõ he muy agradavel aos nossos homens de negocio.

INGRIA.

Petersburgo 24. de Setembro.

O Corpo de S. Alexandre Newski, que foy o Apostolo da Religiaõ Christãa neste paiz, e esteve na 500. para 600. annos sepultado em Volodimeria, foy conduzido em procissaõ por 600. Ecclesiasticos, com a guarda de hum forte destacamento de Soldados (fazendoselhe grandes festas, e honras por todos os lugares por onde passou) para hum novo Convento, situado legoa e meya desta Cidade, junto ao Rio Neva, fundado por S. Mag. em memoria de huma grande batalha, que alcançou naquelle mesmo sitio contra os Tartaros, que tinhaõ invadido este Imperio. Foy colocado em hum grande mausoleo com muitas ceremonias religiosas, e pomposa magnificencia, e o Convento fica com a denominaçaõ de Santo Alexandre.

Nesta Corte se publicou huma relaçaõ da entrada publica, que nella fez Ismael Beck, Embaixador extraordinario do Sophi da Persia, e do que se passou na audiencia publica, que teve de Sua Mag. Imp. e por ella se vé que havendo chegado o dito Embaixador de Sesleutelburgo ao Convento de Santo Alexandre-Newski, no primeiro de Setembro mandara logo o Emperador a Mons. Protassieff, e a Mons. Deviciak para o irem receber, e comprimentar em seu nome, e no mesmo dia lhe mandára tambem hum hiacte magnificamente guarnecido para a sua conduçaõ, e cinco embarcaçoens mais com quatro chalupas para a sua comitiva, que no dia seguinte se embarcara o dito Embaixador acompanhado dos dous Conductores, e descera pelo rio de Neva abaixo atravessando toda a frotilha, que estava surta, e posta em linha defronte desta Cidade, e ao passar por defronte da casa da fundiçaõ fora salvado com 21. peças de artelharia, e ao desembarcar defronte do palacio dos Embaixadores lhe dera huma salva de 13. o mesmo hiacte em que vinha, e que sahira da ponte para o dito palacio nesta ordem. Em primeiro lugar tres Officiaes da casa do Sophi com os seus bastões nas mãos. O Embaixador entre os dous Conductores; logo hum criado seu, que lhe trazia a espada cuberta com hum pano; e ultimamente toda a sua comitiva. Havia-se posto no palacio dos Embaixadores huma guarda de 36. Soldados, que o receberaõ, apresentandolhe as armas, e tocando as caixas a recolher. A 5. teve o dito Ministro a sua audiencia publica, a qual foy conduzido na propria barca do Emperador, seguida de quinze mais, destinadas para a sua comitiva. O Embaixador entrou na primeira com o seu Interprete, e o seu Secretario da Embaixada, que pegava com ambas as mãos na carta do Sophi,

phi, envolta em hum panno de prata da Perſia. No terreiro do Paço do Senado defronte da ſala da audiencia eſtavaõ formados, e poſtos em armas dous batalhoens de Infantaria. Ao pé da eſcada foy recebido por Monſ. Daſchkoff, Director general das poſtas. A entrada do veſtibulo pelo Brigadeiro Leontief, e a porta da ſala da audiencia por Monſ. Uſchakoff General de batalha, e Sargento mór das guardas do corpo. Antes de entrar na ſala entregou o Embaixador aos ſeus criados a eſpada, e chinellas, e o meſmo fez toda a ſua comitiva, e tomando das mãos do Secretario a carta do Sophi entrou na ſala fazendo huma cortezia, o que repetio tres vezes junto ao throno do Emperador a quem fez a pratica ſeguinte.

Clementiſſimo Senhor.

ASſim como o Sol alumea toda a terra, e a claridade, e influxos das Eſtrellas produzem, e conſervaõ a vida a todas as creaturas; aſſim igualmente todos os habitantes do Mundo ſe achaõ participantes das mercês, e favores de V. Mag. A felicidade que Deos concedeu a V. Mag. naõ póde permittir que ninguem chegue à ſua Real peſſoa. O throno de V. Mag. excede em eſplendor todos os mais, aſſim como a Eſtrella mais brilhante tem o primeiro lugar pela ſua mayor luz. O Omnipotente ha fortalecido o direito, e a coroa de V. Mag. na meſma fórma, que eſtendeo o dominio delRey Pheridumi, que encheo de mercês o Rey Dichemſched, e de gloria o Rey Kiavanum. Deos ſeja com voſco valeroſo, invencivel, e o mayor dos Emperadores deſte ſeculo. Pela graça de Deos, comparavel à pedra Filoſofal e por huma felicidade conhecida a todo o Mundo ha chegado ao throno, e tomado as redeas do governo o meu Clementiſſimo Senhor verdadeiro crente S. Mag. me mandou aqui, para renovar e confirmar a amizade perpetua entre os dous Imperios, e comprimentar a V. Mag. da ſua parte; deſejando ardentemente que a ſyncera amiſade, que ao preſente reyna entre ambos, ſe poſſa reciprocamente conſervar, e augmentar para ſempre.

Appreſentou o Embaixador a carta do Sophi ao Emperador, que a entregou ao Conde de Goloſkin ſeu Chanceller, e eſte a poz ſobre o bofete, e diſſe ao Embaixador que ſe chegaſſe mais perto do throno, o que elle fez de joelhos, e beijou as pontas do veſtido do Emperador, o qual lhe appreſentou depois a maõ para a beijar, perguntandolhe pela ſaude do Sophi ſeu amo. Logo o Chanceller lhe diſſe que os Miniſtros de S. Mag. Imp. lhe entregariaõ a repoſta da carta, que tinha dado, e que contenta na mão do Emperador. Retirouſe o Embaixador andando para traz atè a porta da ſala, onde haviaõ ficado os ſeus Officiaes, e criados, foy reconduzido a barca com as meſmas ceremonias, que ſe obſervaraõ na vinda, e hoſpedado magnificamente na meſa de eſtado, onde fez as honras o Conde Apraxim Copeiro mór de S. Mag. A carta que eſte Miniſtro trouxe ao Emperador foy aſſignada pelo Sophi defunto antes da ſua infelicidade, e confirmada depois por ſeu filho *Taamas*, que pertende ſuccederlhe no throno, para o que pede ſoccorro ao noſſo Emperador. Eſte Principe he o ultimo da familia Real; porque o rebelde fez tirar os olhos ao pay, e degollar todos os ſeus irmãos, e nem elle eſcapára, ſe o pay vendo-ſe a ſi, e a toda a ſua familia no poder do ſeu inimigo, lhe naõ déſſe modos para ſe ſalvar, a fim de que ficaſſe vivo algum, que puzeſſe continuar a caſa dos Sophis, e livrar o Imperio da Perſia da eſcravidaõ de hum Tartaro, ſeu vaſſallo rebelde. O ſeu Embaixador he tratado aqui com todas as honras, que he poſſivel. Tem tido varias conferencias com os noſſos Miniſtros. Dizem que traz ordem para ſolicitar huma eſtreita aliança entre as duas Coroas.

A 17 pela manhãa chegou aqui hum Expreſſo com a feliz noticia de haverem tomado as noſſas tropas por aſſalto a Cidade de *Backu*, ſituada na borda do mar Caſpio, com hum dos melhores portos que nelle ſe conhecem, e de grande importancia para os intereſſes do noſſo Monarca, porque cobre Derbent contra todos os inſultos, e póde pôr em contribuiçaõ toda a Provincia da Schirvan, que he muy dilatada, e comprehende parte da antiga Media. Temſe celebrado eſta ventagem das noſſas armas com muytos divertimentos, e feſtas publicas neſta Corte, e ſe continuaõ todos os dias as maſcaradas. Naõ ſe ſabe ainda para onde marchou o rebelde com o ſeu exercito; nem por onde começará os ſeus progreſſos. Sua Mag. Imp. fez hum grande Conſelho com os ſeus Miniſtros ſobre eſtes ultimos aviſos de Derbent, e ſe mandou immediatamente para Aſtrakan hum grande comboy

de

de muniçoens com varios Officiaes de artelharia, e hum bom numero de marinheiros.

O Emperador determina partir com toda a sua Corte para Moscou no principio do mez que vem, para o que se fazem grandes prevençoens, e tem mandado ordens a todos os Tribunaes, para que antes do fim do corrente lhes dem huma relaçaõ de tudo o que nelles se tem feito atè ao presente, e a todos os Governadores, e Coroneis, que ha pelas Provincias, para que no mesmo termo lhe mandem as listas da gente que ha em todos os Regimentos, e da que se levantou de novo neste Veraõ. Dizem que S. Mag. Imp. tem resoluto entreter sempre por esta parte hum exercito de 50U. homens, repartido por varios quarteis, entre os quaes ha dez Regimentos, mandados por Officiaes Alemaens.

O Principe Cantimiro, Hospodar de Valaxia, que queixoso da Corte Ottomana se tinha retirado aos dominios de S. Mag. faleceo na Ukrania. Parece que se a infallivel a guerra entre nós, e os Turcos.

POLONIA.

Varsovia 17. de Setembro.

O Destricto desta Cidade tem feito eleyçaõ dos Deputados, que haõ de assistir por sua parte no Tribunal, que hade haver no anno proximo, e de Commissarios para o de Radom, o que naõ havia feito ha vinte annos pela grande desuniaõ que tem reynado entre a Nobreza da Provincia. Escreve-se de Postnania, que os Protestantes da Polonia alta, da Lithuania, e da Prussia Poloneza estaõ trabalhando em hum Memorial, em que expoem todas as queixas, que tem em materia de Religiaõ, para o appresentar a ElRey, e aos Estados do Reyno, tanto que se ajuntarem em Dieta. Naõ se sabe ainda quando Sua Mag. virà a este Reyno, sem embargo de se naõ fallar jà na jornada de Bohemia, onde dizem se tinha ajustado huma conferencia entre o Emperador, e Sua Mag. em huma das terras do Principe de Lobkowitz, valendo-se do pretexto de huma montaria para este encontro.

SUECIA.

Stockholm 22. de Setembro.

OS quatro Estados do Reyno se ajuntàraõ a 9. do corrente, e approvàraõ a eleyçaõ das pessoas nomeadas pela junta, para occupar as Presidencias que se achavaõ vagas, e a 10. mandaraõ appresentar a lista a ElRey; que a 13. escolheo o Baraõ de Stierncrona para Presidente do Tribunal da Corte, porém durou pouco nesta dignidade, porque morreo Domingo passado. O Baraõ de Cederhielm foy escolhido para Presidente do Tribunal da Justiça em Jonkopping. O Conselheiro Feif para Presidente do Real Tribunal de Estado, e o Baraõ de Stromfelt para Presidente da Camera do Collegio. Quando os Deputados mandaraõ a lista a S. Mag. lhe mandàraõ tambem supplicar quizesse supprimir a sentença pronunciada contra o General de batalha Bennet, e contra o Coronel Frolick, e Sua Mag. naõ somente lhes perdoou, mas lhes restituhio tambem os seus empregos.

A 12. teve audiencia particular delRey, e da Rainha Mons. Brandt, Enviado delRey de Prussia, que a 16. partio daqui com sua mulher, e familia para Ustadt na Scania; a fim de passar dalli por mar a Stralsunda, ou Stetinia. Mons. de Bassewitz Ministro de Holstacia deu parte a Sua Mag. que o Duque seu amo tinha nomeado ao Coronel Rickel para seu Residente nesta Corte; porém na Chancellaria se poem difficuldade a admitillo, por ser subdito de Suecia, e devendo ter assento na Dieta, se naõ compadece que ao mesmo tempo seja Ministro de hum Principe Estrangeiro.

A 14. deu S. Mag. o de Chanceller da Corte ao Baraõ de Duben, seu Secretario de Estado, cujo cargo naõ proveo ainda.

A 16. partio ElRey com o Principe seu irmaõ para Ekolsunda com intento de se divertirem alguns dias na caça; porèm a 18. lhe sobreveyo huma colica nephritica muy violenta, que padeceo atè 20 em que se lhe apaçàraõ as dores; mas na noite seguinte repousou bem, e se acha ao presente livre desta queixa.

Os Estados do Reyno mandàraõ Deputados a S. Mag. para lhe darem parte de que todos os negocios, que os obrigàraõ a ajuntarse, se achavaõ terminados, excepto alguns pertendoes do corpo dos paysanos, sobre as quaes tomariaõ brevemente resoluçaõ certa, com

que

que se entende que os Deputados se separaráõ com brevidade; mas naõ se sabe ainda o dia fixo em que se despediráõ.

P. S. Mons. Oerichseim está feito Secretario de Estado para os negocios militares em lugar do Baraõ de Duben; e o General de batalha Gyllenstiern Intendente General da Provincia de Sudermania.

DINAMARCA.

Copenhaghen 28. de Setembro.

ElRey mandou responder à ultima carta do Czar de Moscovia, que S. Mag. desejava muito entreter huma perfeita amizade com S. Mag. Czariana; e que em quanto à nova aliança, que se lhe propunha para segurança do commercio das duas naçoens no mar Balthico, lhe naõ seria nunca desagradavel; porque a reputava pelo meyo mais seguro de conservar a tranquillidade no Norte; que em quanto à passagem livre do Zounte, que S. Mag. Czariana pertendia para os navios Russianos, se naõ podia conceder, sem causar hum prejuizo consideravel às outras nações, que a S. Mag. se naõ podia disputar a posse do Ducado de Seleswick, se se quizer attender as suas antigas pertençoens, e aos novos tratados concluidos sobre esta materia; e pelo que respeita ao titulo de Emperador de toda a Russia, que S. Mag. Czariana pede, esta disposto a lho dar, com o tratamento a elle correspondente, tanto que S. Mag. estiver certa que este novo titulo naõ faz prejuizo algum às prerogativas das Coroas do Norte.

ALEMANHA.

Hamburgo 8. de Outubro.

Pelo Correyo, que hontem chegou de Petersburgo com cartas de 20. do passado, se tem a noticia de haver chegado hum Correyo da Persia, despachado pelo General de batalha Matuskin, com aviso de que havendo-se embarcado no mar Caspio com as tropas do seu Commandamento, surgira sobre a Praça de Backu; e que havendolhe lançado algumas bombas, o Governador depois de huma pequena resistencia lha rendera, e tinha metido nella huma forte guarniçaõ de gente Russiana; que a dita Praça he de muy grande importancia pela sua situaçaõ, e pela sua excellente bahia; e que o Czar fizera cantar o *Te Deum* a 16. na Igreja da Santissima Trindade com tres descargas de toda a artelharia de Petersburgo. Corre voz que o mesmo Czar mandára dizer ao Duque de Meklenburgo que lhe aconselhava se ajustasse com a Nobreza do seu paiz, submetendo-se aos mandados Imperiaes, e que se naõ confiasse na sua assistencia; porém duvida-se da certeza desta noticia.

Berlin 9. de Outubro.

A Voz que correo de estarem ajustadas as differenças desta Corte com o Emperador, se confirma com a chegada de Mons. Vossius, que já aqui se acha para ter a sua audiencia de despedida. ElRey foy a 28. a Potsdam, e dalli a Charlotemburgo, onde tambem foy a Rainha com a Princeza Real, para esperarem a ElRey da Grãa Bretanha, que partio a 7. de Herrenhausen, e chegou hontem pelas seis horas da tarde a Spandau, onde foy recebido com tres salvas da artelharia da Praça, e Cidadella, e com a guarniçaõ posta em armas. De Spandau partio S. Mag. Brit. acompanhado do Viscoride de Towenshend, e do Baraõ de Carteret com outras pessoas de distinçaõ que se lhe tinhaõ adiantado; e sem passar por esta Cidade foy direito a Charlotemburgo, casa de campo Real delRey da Prussia, que dista daqui huma legoa, e alli foy recebido com todas as demonstraçoens de respeito, e affecto que se pódem imaginar, por Suas Magestades Prussianas, acompanhados do Principe Real, e de quatro Princezas, dos Sours Margraves Alberto, e Christiano Luis, tios delRey, da Margravina, viuva do Margrave Filippe, e da Margravina, mulher do Margrave Alberto. Houve hũa esplendida ceya, em q comeo toda a familia Real, e foraõ admittidos com ella na mesma mesa Mylord Towntchend, e Carteret, com algumas pessoas da primeira distinção, ficando Sua Mag. Brit. entre ElRey, e a Rainha de Prussia sua filha; porem o divertimento desta noite teve huma pequena perturbaçaõ, por se haver achado El-Rey da Grãa Bretanha com alguma molestia no fim da ceya, o que se attribuhio ao demasiado calor, que fez na casa a grande affluencia de gente, depois de haver S. Mag. andado naquelle dia dezoito milhas Germanicas, que fazem perto de cem de Inglaterra, sem tomar

nenhum

nenhum refreſco; porém brevemente ſe tornou a achar bem, e fez companhia o reſto da noite à Rainha ſua filha. No dia ſeguinte andou muyto tempo pela manhãa nos jardins paſſeando com S. Mag. Pruſſiana, e ao meyo dia comeo em publico.

BOHEMIA. *Praga 2. de Outubro.*

A Corte voltou antehontem de *Brandeis* para eſta Cidade, onde hontem ſe celebrou com extraordinaria magnificencia o anniverſario do naſcimento do Emperador, que entrou nos 38. annos da ſua idade, e com eſta occaſiaõ fez S. Mag Imp. huma grande promoção de Generaes, e de outros Officiaes, cuja liſta ſenaõ publicou ainda. Entende-ſe que a Emperatriz partirá a 20. deſte mez para Vienna, e que a Duqueza de Brunſwik ſua mãy irá na ſua companhia, e o Duque ſeu pay voltará para os ſeus Eſtados. Os dous Principes de Saxonia Gotta partiraõ a 28. para o ſeu paiz. Naõ ſe falla já da viagem, que o Principe Eugenio devia fazer a Hannover.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 11. de Outubro.*

A Noſſa Companhia da India fez a ſua primeira Aſſemblea geral em Anverez a 6. do corrente, e nella aſſiſtiraõ entre outras peſſoas os Principes de Ligne, o de Rubempré, o Duque de Aremberg, os Condes de Callemberg, Lalaing, e Maldegem, que tem nella hum grande numero de acçoens. Deuſe principio a conferencia pelas nove horas da manhãa, lendoſe primeiro a carta da outorga do Emperador, o formulario do juramento, e as inſtrucçoens dos Directores; e algumas peſſoas juráraõ pertencerem-lhes de propriedade as acçoens que eſtavaõ em ſeus nomes. Tornaraõ-ſe a ajuntar pelas tres horas da tarde, e ſe fizeraõ varias propoſiçoens, em que ſe naõ tomou reſolução, mas as acçoens ſubiraõ a 6. e 7. por 100. Quinta feira de tarde ſe reſolveo mandar dous Deputados ao Emperador, para lhe renderem as graças da ſua outorga, e lhe appreſentarem o Leaõ de ouro eſtipulado nella, nomeando logo para eſte effeyto a Monſ. Proli, e a Monſ. Van-Keſſel, e que ſe mandariaõ partir logo duas naos para aquelle Paiz, cujas cargas, e apreſtos poderáõ importar hum milhaõ de florins. Os capitulos da carta de outorga continuaõ na fórma ſeguinte.

XLV. Naõ ſe concederá moratoria alguma, prolongação de termo, ou qualquer outro deſpacho, aos que houverem comprado effeitos da Companhia, ou tiverem contratado com ella qualquer couſa que ſeja, para ſuſpender, ou retardar o pagamento, a fim de que a Companhia poſſa conſtranger os devedores pela via, e fórma que elles ſe lhe houverem obrigado: e defendemos a todos os noſſos Conſelhos, e Tribunaes o conceder nenhuma moratoria, ou prolongaçaõ ſemelhante, que ſuſpenda, ou retarde o pagamento. E a fim de que eſta defenſa naõ encontre difficuldade alguma na ſua execução; defendemos tambem a todos os Juizes deferir as cartas moratorias, ou de prolongaçaõ de termo, ſobpena de ſatisfazerem à Companhia em ſeus nomes proprios, e privados, todas as deſpezas, dannos, e intereſſes; e o Governo fará executar pontualmente eſte artigo.

XLVI. Os Directores teraõ direito para conſtituir, e deſtituir à ſua vontade, por pluralidade de votos, os Guardas dos livros, Secretarios, Agentes, Manuenſes, Capitaens, Officiaes ſubalternos, e todos os mais de ordem inferior, que ſe empregarem em ſerviço da Companhia, em qualquer qualidade, ou função que ſeja; e a fim de que os Directores naõ metaõ neſtes empregos ſenaõ gente de bem, que tenhaõ as qualidades requiſitas para bem exercitar eſtas funçoens, lhes ordenamos que provaõ gratuitamente todos os ditos empregos, cuja collaçaõ lhes pertence, ſem pedir, nem receber algum reconhecimento das peſſoas providas, nem em dinheiro, nem em outra eſpecie; nem antes, nem depois de eſtabelecidos, ſobpena de perderem o lugar de Director, e em quatro dobro a quantia que houverem recebido.

XLVII. Tambem teraõ o poder de apreſtar, e carregar os navios que puderem comprar, e fazerem conſtruir outros onde lhes parecer mais conveniente; e da meſma ſorte as fazendas, e mercadorias neceſſarias para o aſſortimento das carregaçoens, e proveraõ geralmente tudo o que julgarem ſer neceſſario, e conveniente para ventagem da Companhia, e para o augmento do ſeu commercio: com declaração, que teraõ particular cuidado de avantajar tanto quanto lhes for poſſivel as fabricas, e manufacturas interiores dos noſſos Paizes Bayxos.

XLVIII.

XVIII. Naõ será permittido aos Directores resolver nada em negocios de importancia, senaõ estando cinco juntos, em quanto o seu numero for de sete, ou nove; mas havendo onze Directores, a sua Assemblea para resolver se deve compor de sete ao menos.

FRANÇA. *Pariz 17. de Outubro.*

O Ajuste do casamento da Casa de Bulhon com as Princezas filhas do Principe de Polonia *Jaques Luis Sobieski* tem dado dous grandes desgostos à mesma casa; porque depois de feitas as escrituras faleceo logo immediatamente a Princeza mais velha, que estava contratada para mulher do Duque de Bulhon, e a segunda apenas chegou a Strasburgo, e consummou o matrimonio com o Principe de Turena o vio adoecer no dia seguinte, e acabar a vida sete dias depois no primeiro deste mez em idade de 21. annos. O Conde de Evreux tio do defunto, que tinha preparado grandes festas, e artificios de fogo na sua casa de campo de *Monseaux*, onde esperava os noivos; com esta funesta noticia partio pela posta para Strasburgo, onde a Princeza viuva se retirou a hum Convento.

ElRey Christianissimo teve hum grande sentimento da morte do Principe, deu ao Conde de Auvergne seu irmaõ o Regimento de Cavallaria, que vagou por seu falecimento; e ao Duque de Bulhon seu pay a supervivencia do seu officio de Camereiro mór de França, que já tinha o Principe seu filho, para dispor della a favor do Conde de Auvergne, no caso que a Princeza Sobieski naõ ficasse prenhe de hum filho varaõ.

Avisa-se da Provincia de Languedoc haverse descuberto huma fonte, cujas aguas se convertem em hum sal crystallino da mesma virtude do sal mineral de Epsom, que aqui se faz de Inglaterra.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Novembro.*

A Rainha nossa Senhora foy segunda feira a Igreja de S. Roque da Casa Professa da Companhia de Jesus, dar graças a Deos nosso Senhor pelo bom successo do seu feliz parto, acompanhando nesta occasiaõ a S. Mag. muita parte dos Grandes.

Desde o primeiro atè 8. do corrente tem entrado no porto desta Cidade 20. navios Inglezes de commercio, e hum paquebote, e entre os primeiros hum de transporte com mantimentos para as naos de guerra da mesma naçaõ, que se achaõ neste paiz, e nove com trigo, cevada, e outros mantimentos, quatro Francezes com varias fazendas, hum Sueco com taboado, e ferro, hum Hamburguez com madeira, aduela, cobre, e ferro; e hum Hespanhol com frutas secas. Sahiraõ no mesmo tempo para varias partes 9. Inglezes com sal, tabaco, fruta, lans, e outras fazendas; hum Hollandez com sal, lans, e fruta; hum Francez com fruta, couros, e lans, e dous Portuguezes para as Ilhas da Madeira, e Graciosa com pedra, louça, e fazendas. Achaõ-se ao presente surtos neste rio tres naos de guerra da Grãa Bretanha o Leopardo, o Dursley, e o Dragaõ, dous paquebotes, e 62. navios de commercio; 19. Francezes, 9. Hespanhoes, 7. Hollandezes, 5. Imperiaes, e 3. Hamburguezes, alèm dos navios nacionaes.

Sabbado passado faleceo nesta Cidade em idade de 112. annos o Padre Joseph Dias de Moura, Beneficiado na Igreja Parroquial de S. Bartholomeo de Lisboa Oriental, e foy sepultado na de S. Mamede.

Sahio novamente a luz hum livro em oitavo, que se intitula, Excellencias do Mundo, e conservaçaõ da vida em graça, *pelo Padre Fr. Francisco de Pontlabbè, Religioso Capuchinho, Prègador Missionario da Provincia de Bretanha, Qualificador do Santo Officio, e Superior no Convento de N. Senhora da Porciuncula desta Cidade; vende-se na logea de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina.*

Antonio Barreto Gaviaõ da **Cidade de Braga**, *q mora junto ao pateo das Comedias, alcançou faculdade de S. Mag. para poder renunciar o officio de Contador dos feitos da Corte, e Casa da Supplicaçaõ; toda a pessoa, que lhe tiver conta, lhe póde fallar em sua casa.*

Quem achou, ou sabe de hum requerimento de Jorge de Cabedo de Vasconcellos, que trazia na Junta dos tres Estados, a que andava junta a instituiçaõ de huma Capella, e juntamente o termo da quitaçaõ da sua obrigaçaõ, quem o der se lhe dará alviçaras, aliás quer tirar carta de excomunhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 18. de Novembro de 1723.

PALESTINA.

Jerusalem 28. de Fevereiro.

OS Religiosos da Ordem de S. Francisco, que residem neste paiz, naõ só empregaõ o seu zelo Christaõ na guarda, e culto dos lugares sagrados, mas tambem em extender a Religiaõ Catholica, prégando, e convertendo a ella muitas pessoas. Entre outras, que ultimamente lhe devem este beneficio, se conta a de hum Sacerdote Grego, que abjurando os erros do seu rito, começou a prégar a doutrina da Igreja Romana com ardente fervor aos da sua naçaõ; porèm estes movidos da raiva, que a sua reducçaõ lhes causou, accenderaõ novamente com mais força o fogo nunca apagado do seu odio contra os Catholicos; e depois de lhe tomarem algũs bens que tinha, e de o ameaçarem com a morte, para evitarem a grande perda, que recebe o seu partido na conversaõ de tantos dos seus sequazes, impetráraõ do Sultaõ dos Turcos à força de presentes, que fizeraõ aos seus Ministros, hum Decreto, pelo qual prohibe aos Religiosos prégar, nem ir a casa de ninguem, ou seja Catholico, ou de qualquer outra Religiaõ; e que os ǭ novamente tinhaõ abraçado a Romana, seguissem outra vez a que deixáraõ sobpena de ser prezos. Poz esta ordem em grande consternaçaõ aos Catholicos, e especialmente aos Religiosos, cujo Prelado mandou fazer preces por todos os Conventos da sua Costodia com o Santissimo Sacramento exposto, implorando os auxilios celestes, e fez partir dous Religiosos para Constantinopla, com ordem de procurar outra, que a fizesse revogar, ou suspender, representando os privilegios concedidos pelos antigos Sultoens à sua Religiaõ. A estes dous Deputados succedeo logo mal no primeiro dia da sua viagem; porque junto à Cidade de Ramath foraõ encontrados por alguns paisanos da Villa do mao Ladraõ, que lhes tomáraõ parte dos seus habitos, fazendolhes muitas feridas perigosas, como fizeraõ poucos dias depois a outro Religioso, que hia para Jafa; mas em quanto se naõ vê o effeito, que resulta desta diligencia, tem os Padres grande trabalho para administrar os Sacramentos aos Catholicos, aos quaes confessaõ, e dizem Missa pela meya noite, e com grande recato, para naõ poderem ser apercebidos pelos Gregos; mas com a consolaçaõ de verem taõ fortalecidos na fé aos novos convertidos, que todos quizeraõ antes ser prezos, que largalla; porém muitos tem já sahido das prizoens com varios pretextos.

SYRIA.

Zayda 16. de Mayo.

OS Arabios das Provincias de Samaria, e Galilea tem commettido tantos insultos contra os moradores desta Cidade, que obrigáraõ ao Baxa, que a governa a sahir á campanha com toda a gente, que pode ajuntar para castigalos, e tem tido bom successo nesta empreza, porque os venceo já em varios choques, e tem mandado aqui algumas prezas. Teme noticia certa, de que sabendo os Baxás de Gaza, e Ramath, que o Graõ Senhor lhes mandava cortar as cabeças, ambos desapparecéraõ em huma noite.

Tambem se tem a noticia de se acharem novamente em guerra os moradores de Ebrom com os Montanhezes de Judea; e como o partido destes he menos poderoso, e naõ tem lugar forte, em que se defendaõ, se recolheraõ com todas as suas familias no Convento, que os Religiosos Franciscanos tem naquellas montanhas na mesma casa, onde naceo S. Joaõ Bautista, no qual os inimigos os vieraõ sitiar, e se continua a guerra com varios mortos de parte a parte, e naõ se sabe ainda o successo, que o sitio terá, mas de qualquer maneira sempre será muy damnoso aos Religiosos; pois ainda que escapem com as vidas, lhes hade ser preciso fazer huma grande despeza para se remirem, depois de tanta avexaçaõ, que padecem sem lhe darem causa.

Hum Bispo Grego, que abraçou a Religiaõ Romana, fica ainda prezo no Castello desta Cidade, e sem esperança de soltura, porque os Gregos se empenhaõ em que elle acabe alli a vida; porém elle se acha tam firme na Fé, que novamente professou, que antes de se queixar da prizaõ, a estima.

ITALIA.

Roma 2. de Outubro.

O Papa foy em 20. do mez passado, em que a Igreja celebra a festa de Santo Eustachio, visitar a Igreja deste Santo, de quem he descendente a familia Conti, que ainda hoje possue o lugar de Mentarola, onde o mesmo Santo andando á caça, vio a imagem de Christo posto na Cruz entre a armaçaõ de hum veado, maravilha que o fez converter á Ley de Christo, por cuja confissaõ morreo Martyr; e depois de haver feito as suas devoções deixou tres mil escudos Romanos para se acabarem as obras daquelle edificio.

A 21. deu S. Santidade audiencia ao Abbade de Tancein Ministro de França, que se dilatou muyto nella. O Cardeal Acquaviva partio para Albano, seguindo ao Pertendente da Grãa Bretanha, que tinha partido alguns dias antes com a Princeza sua mulher para o mesmo sitio.

A 22. se recebeo aviso, que duas galés do Papa, mandadas pelos Capitães Bussi, e Guarnieri tinhaõ tomado hũ navio corsario de Barbaria de 12. peças, depois de hũ combate de 6. horas, em que morréraõ doze Turcos, e ficáraõ outros feridos, naõ sem perda de algum sangue Christaõ, rendendo 101. Turcos, que ficáraõ cativos, e entre elles o Capitaõ do navio, que era hum Napolitano renegado natural de Trapani. No mesmo dia partio para Albano o Abbade de Tancein, com intento de se dilatar alli todo o mez de Outubro.

A 25. pela manhãa partio o Cardeal Zoudodari para Sena sua patria, para alli passar o Outono; e a Princeza Pamphilio para Frascati. O Conde Fernando Bologneti, e o Senhor Tiberio Cenci tiveraõ audiencia do Papa, a quem deraõ parte do casamento, que tinhaõ ajustado entre a filha do primeiro com o filho do segundo. O Embayxador de Parma havendo acabado o seu ministerio com as visitas do sacro Collegio, e dos Embaixadores, (excepto o de Malta, porque se naõ puderaõ ajustar as suas mutuas pertenções) mandou pedir audiencia de despedida a S. Santidade pelo seu Mestre de Camera.

A 26. partiraõ o Duque de Oliveto para o seu estado de S. Gemini, e o Duque Lanti para Bannaya, a fim de lograrem o ar do campo nesta estaçaõ do Outono, que vay muy serena. Mal pario a Senhora Duqueza Sforza Cezarini, lançando algumas molas. De tarde mandou S. Santidade o Duque de Poli seu irmaõ a tratar hum negocio, cuja materia se ignora, com Monsf. Giudice seu Mordomo, e ambos se entretiveraõ muito tempo. De tarde teve o Cardeal Acquaviva audiencia do Cardeal Secretario sobre varias commissoens da Corte de Madrid.

A 27. houve Consistorio secreto, no qual se preconizárão, e propuzerão varias Igrejas, e no fim fez Sua Santidade huma pratica sobre o negocio do Cardeal Alberony, mandando ler a Bulla Pontificia, que se despachou para o ajuste delle. Sepultouse o cadaver do Cardeal de Tournon sem pompa alguma, defronte do Altar mòr da Igreja do Collegio de Propaganda, depois de haver sido reconhecido, para se dar parte aos Deputados daquella Congregação. De noite chegou de Alemanha a familia do Cardeal Salerno, que se espera todos os dias nesta Curia.

A 28. partio o Cardeal Scoti para Loreto. Tomarão-se as medidas para a fabrica das escadas da Santissima Trindade de Monte Pincio, queixandose muyto os Padres daquelle Convento, de que se empreguem nesta obra artifices forasteiros, seguindo a ordem do Papa, e não os que costumão servir naquella Casa.

A 29. bautizou na Igreja dos Santos Anjos Custodios Mons. Braschi Bispo de Sarsina, huma Turca, de quem foy Madrinha a Senhora Condessa Flavia Bologneti. No mesmo dia bautizou o Vice gerente Mons. Baccari na Capella do seu palacio dous Turcos, de hum dos quaes foy Padrinho por procuração o Balio *Sciat*, futuro Embayxador de Malta, que aqui se espera de Alemanha. De tarde deu S. Santidade a benção de huma das suas janellas do palacio Apostolico do Quirinal, que cahem para o pateo, à guarnição do Castello de Santo Angelo, que alli tinha concorrido para este effeito, por ser dia do Archanjo S. Miguel, e depois foy a Ripa grande visitar a Igreja dedicada a este glorioso Archanjo.

A 30. dia de S. Jeronymo ficou livre do carcere perpetuo, a que estava condenada huma mulher de Valmontana, por haver morto huma filha sua logo depois de a parir, em virtude de hum privilegio, que logra a Igreja de S. Jeronymo da Caridade, preferindo neste dia o seu livramento ao de hum homem condenado por toda a vida às galés.

Hontem dia do nascimento do Emperador recebeo o Cardeal Cienfuegos em nome de S. Mag. Imp. os comprimentos de parabens dos Senhores Cardeaes, Principes, e Cavalheiros feudatarios da Augustissima Casa de Austria. Dizem que Sua Emin. continua a fazer instancias à Corte de Vienna, para ser removido da incumbencia de Ministro, por ser preciso fazer nella grandissimas despezas, e não poder cobrar o dinheiro das consignaçoens que se lhe nomearão, não baltando para o seu sustento as rendas do seu Bispado de Catania, passadas por cambio de Sicilia para Roma, por cuja causa pedia 15U. escudos a razão de juro ao Principe Borghese, que lhos negou, mas recorrendo ao Papa, ordenou ao seu thesoureiro que lhos emprestasse.

Ha dias que se trouxe aqui da Cidade de Ancona hum Rabbino de mais de oitenta annos de idade, chamado Emmanuel, o qual diz ser da Tribu de David; falla todas as linguas, principalmente as Orientaes. Tem estado em todos os Reynos da Europa sempre com bom procedimento; e dizem que a Nação Judaica lhe tem tanta veneração, que o reconhece por seu Rey. O Papa declarou que se lhe farião publicamente perguntas no Collegio da Minerva, e que teria a liberdade de se defender tambem em publico, para que os Judeos acabassem de se desenganar, e reconhecessem o recto procedimento do Tribunal, que os sentencea.

Florença 2. de Outubro.

O Grão Duque se achou tão mal no dia 16. do mez passado, que os Medicos desconfiárão da sua vida, e o Arcebispo desta Cidade no dia seguinte pela manhãa tomou a resolução de lho declarar, persuadindo-o quizesse empregar os poucos dias, que ainda teria de vida em se preparar para a morte. Recebeo S. Alt. Real com muita resignação este aviso, e submettendo-se todo às disposições da Providencia Divina, se confessou, e pedio o Santissimo Viatico, que o Arcebispo lhe administrou, depois de haver celebrado o Missa na sua camera. A 18. se achou ainda mais doente, porque se augmentou mais a sua retenção; porém a 19. rebentando o abcesso, que tinha na bexiga, recebeo hum notavel allivio na sua queixa. A 20. pela manhãa se observou q̃ havia algum sangue nas ourinas, e se lhe tirou hũa grande quantidade deste excremento com a syringa, pelo que passou a noite com muito socego. Toda a Cidade esteve posta em oração com o Santissimo Sacramento exposto dous dias na Igreja de Santa Maria Magdalena de Pazzi, cujo corpo se expoz à veneração dos

Fieis,

firio, da mesma sorte que a milagrosa Imagem de N. Senhora de la Impruneta, onde o Clero foy em procissaõ; os Santos Oleos estavaõ já em palacio para se administrarem ao Graõ Duque. O Principe tinha fechado já as portas de hum quarto, em que estaõ as cousas de mayor valor; e finalmente tudo estava ja disposto a ouvir a triste noticia do falecimento de S. Alt. Real, porém de vinte por diante, quasi como milagrosamente, se foy achando todos os dias melhor, e como a natureza se restabeleceu na sua evasaõ ordinaria, esperaõ os Medicos ao presente hum grande triunfo da sua cura. Sem embargo desta esperança quiz S. Alt. Real com o parecer do Senado, e dos seus Ministros entregar as redeas do governo ao Principe seu filho, que tomou logo posse delle; e a 26. deu audiencia ao General Conde de Stampa, que veyo encarregado de algumas commissoens da parte do Emperador, e entre outras a de accommodar as differenças, que reinaõ entre a Republica de Luca, e o Principe de Massa. S. Alt. foy já hum destes dias a Gastallo; porém voltará aqui brevemente. A Regencia vendo que na investidura do Infante de Hespanha D. Carlos se naõ tem tomado ainda resoluçaõ alguma, tomou a de levantar mais alguns Soldados para reforçar as guarniçóes da fronteira. O Cavalleiro Martini partio para o seu governo de Pisa, donde ha de mandar hum destacamento para Leorne, e tudo se vay dispondo, como se se houvesse de entrar em alguma guerra. Tem-se noticia de se acharem nas costas de Toscana muitos Officiaes, e Soldados Alemaens espalhados para observar os movimentos dos 4U. Hespanhoes, que se achaõ em Portolongone. Tem falecido estes dias muitas pessoas de accidentes de apoplexia, e entre outras o Conde de Russellay, e sua irmãa, e a mulher do Marquez Ximenes, Senador desta Cidade.

Turin 6 de Outubro.

MAdama Real teve hum novo accidente na manhãa de Sabbado 25. do passado, com o qual perdeo todo o conhecimento, e naõ tornou em si senaõ de tarde, em que lhe sobreveyo alguma febre, que logo lhe passou, e se acha ao presente melhor do que antes de padecer esta ultima molestia. A Corte continua a sua residencia na Veneria. Mandouse prender na Cidadella desta Cidade o Polvarista mayor, por se achar que de certo tempo a esta parte fornecia polvora falsificada para os Armazens de S. Mag e todos os seus socios, e os seus fiadores se ausentáraõ. Mandou-se suspender por ordem de S. Mag. das funções do seu cargo o Senhor Leon, primeiro Presidente, e que se retirasse dentro de 24. horas para as suas terras, e naõ sahisse dellas sem nova ordem. O Conde de Valminiera Conselheiro foy privado do exercicio, com prohibiçaõ de sahir da Cidade; e o Cavalleiro Costa, Advogado Fiscal, privado totalmente das funçoens do seu emprego. Tem-se aviso por Leorne de haverem chegado as tres galés de S. Mag. à Ilha de Santa Magdalena, sem haver feito preza alguma no seu corso, e que dalli tinhaõ partido para *Asinara* Mylord Molesworth, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, foy ver à Cidade de Suza o Forte de la *Brunetta*, em que se trabalha ha muito tempo, o qual os estrangeiros tem por hum modello perfeito de fortificações.

Veneza 9. de Outubro.

AQui se espera todos os dias hum Ministro do Czar de Moscovia, e se está trabalhando em huma preciosa peça de Tessu de hum raro padraõ, e em outras cousas correspondentes a isto para armar huma antecamera das casas, que o Czar aqui tem para os seus Residentes. O Tribunal da Saude tem reduzido a 14. dias a quarentena das pessoas, mercadorias, e embarcações, que vierem de Languedoc, e de Provença. Trouxeraõ-se aqui cem balas de lãa, trezentas pacas de couros de Moscovia, e hum grande numero de balas de cera; que por ordem do nosso Magistrado se mandáraõ pescar no golfo de Quarnar, e eraõ parte da carga de hum navio pertencente a alguns dos nossos Mercadores. Mons. Loredano, que Sabbado passado foy eleito Provedor General do mar, faleceo hontem nesta Cidade.

HELVECIA. *Berne 6. de Outubro.*

OS Cantoens menóres continuaõ em insistir que se lhes faça restituiçaõ das terras, que lhes tomáraõ na ultima guerra; mas procuraõ ao mesmo tempo unirse com os Protestantes, para poderem livrarse da ultima aliança, que contratáraõ com ElRey

Christia-

Christianissimo. O Marquez de Avarey Embayxador daquella Coroa, foy a Pariz dar conta das differentes disposiçoens em que se achaõ estes povos, em ordem à renovaçaõ da aliança, e deve voltar a Solor até dia de S. Martinho. Este Cantaõ seguirá provavelmente o exemplo de Zurich, concedendo tambem licença a Mons. de Schulemburgo, para levantar duzentos homens neste paiz, com que ElRey de Prussia possa reencher o seu Regimento dos Granadeiros grandes. Os moradores da Cidade de Solor tem alcançado alguns favores do governo, e este procura ainda satisfazellos mais. Escreve-se de Milaõ haver já chegado a Genova o Conde de Conversano, para o meterem no Castello de Pizighitone por ordem do Emperador, pelo insulto que fez ao Principe de Francavilla, e que se mandou hum Official com trinta Soldados para lhe servirem de escolta.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Outubro.

A Emperatriz Amalia recebeo aviso de Munick, de haver malparido a Princeza Eleitoral de Baviera sua filha, de que ficou S. Mag. summamente sentida. Huma Companhia de Comediantes, que diziaõ ser do Palatinado, representáraõ no theatro desta Cidade a tragedia do Baraõ de Gortz, em a qual faziaõ tambem papel Suas Magestades Suecas, de que resultou queixarse o Ministro daquella Coroa, e serem logo todos presos. Allegura-se que o Ministro do Eleitor Palatino declarou nesta Corte, que os ditos Comediantes naõ saõ Palatinos. Tambem se allegura, que a Corte Imperial virá de Praga mais brevemente do que se esperava.

Berlin 12. de Outubro.

A Corte veyo esta manhãa de Charlottemburgo para esta Cidade, e depois que El Rey da Grãa Bretanha vio o Arsenal, a camera das curiosidades, e tudo o que ha mais notavel, e digno de se ver, foy com Suas Magestades Prussianas jantar a Montbijoux, onde de noite houve hum bayle na galaria, e depois huma esplendida ceya em outro quarto, em huma mesa de 68. cubertas, que representavaõ as letras G. e R. que saõ as iniciaes de George Rey. A Corte voltou para Charlottemburgo, onde haverá esta noite bayle, e à manhãa irá a Potsdam, donde se entende que Sua Mag Brit. voltará no dia seguinte para Hannover. O Principe Jorge de Hassia Cassel chegou aqui antehontem.

Receberaõse cartas de Moscou, que referem as extraordinarias preparaçoens, que alli se tem feito para a coroaçaõ de Suas Magestades Russianas, com o Emperadores de toda a Russia, as quaes saõ taõ grandes, que se naõ teraõ visto outras semelhantes em toda a Europa. Todos os avisos que se recebem da fronteira da Turquia fazem entender que a paz naõ será de muita duraçaõ entre os Turcos, e os Russianos, porque naõ só tem junto muitas tropas os Turcos na fronteira, mas já os Tartaros inquietaõ algumas noites aos Russianos, que estaõ acantonados na ribeira de Pruth; pelo que tinha dado ordem o Czar a seis Regimentos Moscovitas para marchar da parte de Smolensko para Kouet, Novigrodia, e Pultowa; e que para esta ultima Praça (onde se achaõ duzentas peças de canhaõ) se mandou marchar huma Companhia de Artelheiros.

Hannover 15. de Outubro.

ElRey da Grãa Bretanha he chegado a Gohre, onde determina deterse alguns dias para se divertir na caça. O Principe Federico seu neto partio daqui para aquelle sitio, o que tambem fizeraõ os Ministros estrangeiros. Naõ se sabe ainda quando Sua Mag. voltará a Londres; mas suppoem-se que ao mais tardar será até o fim deste mez. Os Principes Protestantes do Imperio parecem cada dia mais resolutos a persistir na satisfaçaõ das queixas, que os Catholicos lhe tem causado em materias de Religaõ, e de seguirem unidos os meyos de o conseguir, sejaõ quaes forem. Antes que Sua Mag. partisse de Herrenhausen para Berlin mandou entregar a Mons. Pesters, Ministro da Republica de Hollanda, huma reposta por escrito ao Memorial, que lhe tinha appresentado da parte de S. A. P. sobre a Companhia de commercio novamente estabelecida em Ostende para a India Oriental, e assegura-se que esta reposta he muy favoravel às intenções de Hollanda; porque nella confirma o que mandou declarar em Londres a Mons. de la Hermitage, Ministro da mesma Republica naquella Corte, e vem a ser; que procederá neste negocio unido com os Estados

Geraes

Geraes na fórma dos Tratados, para manter a Companhia da India Oriental, estabelecida em Hollanda, na pacifica posse nos seus privilegios, e ao mesmo tempo ordenou aos seus Ministros despachassem logo ordem ao Enviado que tem em Praga para fazer a mesma declaraçaõ ao Emperador. Assegura-se que o Conde de Starremberg Ministro Cesareo nesta Corte assegurou a Mons. Petters que S. Mag. Imp. desejava achar meyos de ajustar esta differença, q̃ tinha sobrevindo sobre a Companhia de Ostende, e que lhe parecia que hũ delles poderia ser, o dimittirem os Estados de si huma parte dos 500U. escudos, que o Paiz baixo Austriaco ficou obrigado a lhe dar de subsidios pelo Tratado da Barreira; mas q̃ dando Mons. Petters conta aos Estados Geraes, estes depois de haverem maduramente ponderado a proposta, convieraõ em que naõ podiaõ aceitalla, e mandaraõ novas instrucçoẽs a Mons. Petters, para que respondesse ao Conde de Starremberg no caso que lhe fallasse nella, ou em outras da mesma natureza. Tambem se diz que a Corte de França está do mesmo parecer.

BOHEMIA.

Praga 9. de Outubro.

O Emperador foy hontem a Brandeis a divertir-se na caça, e voltará aqui esta noite; dizem que na semana proxima irá passar quatro, ou cinco dias em Pardoviz. A partida da Corte para Vienna está determinada para 6 do mez proximo, mas naõ se sabe ainda se o Principe de Lorena irá com Suas Magestades Imp. ou voltará para o seu paiz, depois de ir ver o Principado de Teschen. Prepara-se aqui hu quarto para o Principe Eleytoral de Baviera, e para a Senhora Archiduqueza sua mulher, que se esperaõ aqui dentro de oito, ou dez dias; porque o movito que teve lhe naõ permittio fazer esta viagem no tempo que se tinha ajustado. O Emperador fez no principio deste mez huma promoçaõ de Generaes, e outros Officiaes de guerra, de que se publicou aqui a lista seguinte.

Marichaes de Campo. O Principe de Brunswick Bevern, o Conde de Burckli, o Conde Caraffa, o Conde Cifuentes, o Conde de la Puebla, o Conde de Harrach, o Conde de Kollonitsch, o Conde de Konigsegg, o Conde de Mercy, o Conde de Montecuculi, o Conde de Santa Cruz, o Baraõ de Sickingen, o Conde Maximiliano de Starremberg, o Conde de Wilczecki, e o Baraõ de Zumjungem.

Generaes de Cavallaria, e Infantaria. O Conde D. Joaõ de Ahumada, o Conde Gundacaro de Althan, o Duque de Arenberg, o Conde de Belmonte, o Conde de Bonneval, Broune, o Conde Caroli, Cordova, o Conde de Galbes, o Conde de Hamilton, Hautois, Palma, o Vice-Rey de Sicilia, o Conde de S. Vicente, o Conde de Schomborn, o Baraõ de Seckendorf, Tige, o Conde de Vehlen, o Conde Veterani, o Conde Julio Visconti, o Conde de Wallis mais velho, o baraõ de Walmerode, e os Principes Federico, e Luis de Wirtemberg.

Tenentes de Marechaes de Campo. O Baraõ de Diesbach, Els, o Principe de Hohenzollern, o Conde de Jorger, Lamarche, o Baraõ de Langet, Lantieri, Livingstein, Locatelli, Lotini, Olivier, Osteln, Roma, Spleny, o Conde Ottocaro de Starremberg, Steinberg, Thilier, e o Conde de Wallis moço.

Sargentos Generaes. O Conde de Alcaudete, Beaufort, Rettendorff, o Principe de Culmbach, Geyer, o Conde de Heister, o Conde de Khevenhuller, L'hullier, o Principe de Lobkowitz, o Principe de Nassau-Sigen, Neuperg, Ogilvy, Filippe, o Conde de Rabutten, Rudolphi, Schr, o Conde de Traun, o Conde de Trautson, Wodderborn, Wormbrand, e Zober.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 16. de Outubro.

As acções da nossa Companhia da India Oriental naõ tem subido de 4. por 100. e os Directores tem ordenado huma segunda Assemblea geral para nella se tomarem as medidas, que parecerem convenientes para o seu augmento, para o qual o Emperador deseja contribuir, e a esse fim lhe tem concedido mayores ventagens por hum Decreto, que se espera todos os dias de Vienna por hum Expresso. Os livros da transposiçaõ das acções se haõ de abrir a 23. do corrente.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Outubro.

HOracio Walpole partio desta Cidade para Hannover em 11. do corrente a dar conta a ElRey da parte da Regencia da situaçaõ em que se achaõ os negocios deste Reyno. Tambem foraõ fallar a S. Mag. Mons. Ackworth, e o Coronel Armstrong Commissarios da marinha, e a este h... S. Mag. se aspera aqui brevemente; porque com a chegada de hum Expresso de Hannover, se divulgou a noticia de haverem vindo ordens, para os hiactes passarem a Hollanda a conduzir S. Magestade, e poderá estar aqui até o fim deste mez. Dizem que deixa ajustados os casamentos de quatro netos seus, a saber, o Principe Federico, e a Princeza Anna filhos do Principe de Galles com a Princeza, e Principe Real de Prussia. Os Regimentos das guardas Inglezas, e Escocez s levantáraõ o campo do Hideparque, e tomáraõ quarteis nesta Cidade. Reformaraõ-se nestes tres Regimentos hum grande numero de Soldados, que naõ eraõ de igual estatura. Todas as mais tropas tiveraõ ordem para descampar. O Parlamento está prorogado até 4. do mez proximo. Faleceraõ Mylord Lexington Embayxador que foy delRey Guilhelmo, e da Rainha Anna em varias Cortes da Europa, sem deixar mais filhos que a Duqueza de Rutlandia. Na Cidade de Dublin Gustavo Hamilton Visconde de Boyne em idade de 84. annos; e em Herfordshire Guilhelmo Couper, Conde de Wingham, Visconde de Fordwich, e Baraõ de Couper, membro da sociedade Real. Tambem faleceraõ Adam Otley Bispo de S. David, e a mulher do Almirante Jennings. Avisa-se da nova Inglaterra haver Mons. Davers, Capitaõ de mar, e guerra de huma nao Real chamada a *Ventura*, tomado hum pyrata Hespanhol de 80. peças de artelharia, o qual com o pretexto de ser guarda costa visitava, e roubava todos os navios Inglezes, que encontrava, matando as suas equipagens; e que fora levado à Jamaica, onde determinavaõ enforcar a todos os que se acharaõ no dito navio como pyratas.

FRANÇA.

Pariz 26. de Outubro.

ElRey Christianissimo goza ao presente boa disposiçaõ, e cada dia se faz mais robusto, e se lhe augmentaõ as forças, divertindose os mais dos dias na caça (de cujo exercicio gosta muyto) nas vizinhanças de Versailhes, onde determina residir todo este Inverno, por se agradar muyto daquelle sitio. A indisposiçaõ da Senhora Infante Rainha, que se diz ser causada de hũa indigestaõ, cessou inteiramente, e se acha ao presente livre de queixa. A mesma Senhora poz oito dias luto pela morte do Principe de Turena. O Duque de Orleans, e a Duqueza sua mulher, o Duque de Chartres, e Madamoys. le o vestiraõ outros tantos dias; a Casa de Condé quinze; e a de Conti tres semanas. A morte daquelle Principe dizem que naõ procedeo tanto das bexigas, como da queda que deu indo a cavallo pela posta para Strasburgo. A Princeza sua esposa, que se tinha retirado a hum Convento, vem actualmente para esta Corte, naõ havendo podido resistir mais às grandes instancias do Conde de Evreux, que foy expressamente a Strasburgo para esse effeito, e se achará ao presente em Monceaux, onde tambem passou o Duque de Bulhon, para a receber, e conduzir aqui. Assegura-se que S. Mag. concedeo a este Duque a supervivencia do seu governo na Provincia alta, e bayxa de Auvergne, que tinha já o Principe defunto, para o Conde de Auvergne seu filho, no caso que a Princeza (se ficou prenhada) naõ paira filho varaõ.

A doença das bexigas tem sido este anno fatal nesta Cidade. Assegura-se que tem falecido deste mal mais de 20U. pessoas, e ainda vai continuando, o que tem feito a muytos tomar a resoluçaõ de seguir o exemplo, que Inglaterra tomou dos Turcos, que he praticar o enxerto das bexigas. Temse consultado sobre isto os Doutores da Sorbona, que ainda que até gora se declarou geralmente contra esta pratica, já se acha dividida em pareceres, e parece que virá a consentir nesta experiencia.

As cartas de Languedoc trazem a noticia de haver succedido naquella Provincia em 5. deste mez huma tempestade de agua, e pedra tam violenta, que naõ só destruhio inteiramente toda a vindima, mas arruinou alguns povos, e matou grande numero de gado; o que se experimentou em Sommieres com mayor lastima. Nesta Cidade ao contrario se experimenta huma tam grande seca, que o Cardeal de Noailhes nosso Arcebispo tem mandado fazer

zer

zer preces publicas, para pedir a Deos o beneficio da chuva, cuja falta tem impedido a cultura das terras.

Escreve-se da Cidade da Rochella, que no dia de 22. de Outubro deste anno, que he o do anniversario do nascimento del Rey de Portugal, o fez festivo a todos os seus habitantes Pedro Bureau de Lattolas, Consul da Naçao Portugueza naquelle porto, e nos de Nantes, e Bordeux, pelo grande luzimento, e magnificencia com que o celebrou, porque naõ só deu hum esplendido banquete ao jantar, e à ceya às principaes pessoas do Paiz, com hum bayle que durou até as tres horas do dia seguinte, mas gastou quanta polvora havia na Cidade, mandando a repartir por todos os navios que alli se achavaõ surtos, os quaes repetiraõ salvas desde as 5. horas da manhãa até às 7. da tarde; a que elle fazia correspondier com outras peças que tinha mandado assestar no seu jardim, e se esta preparando para celebrar com igual pompa o nascimento do Infante ultimamente nascido.

Temse aviso de Tolon, que se estaõ armando naquelle porto com toda a pressa possivel varias naos de guerra, e entre ellas huma de cem peças; e que em Marselha estavaõ já seis galés promptas para sahir; mas naõ se póde aqui comprehender o designio, com que se fazem estes apressos.

HESPANHA.

Madrid 2. de Novembro.

SUas Magestades, e Altezas continuaõ ainda a sua assistencia nos mesmos sitios. Celebrou-se Auto da Fé na Igreja de S. Pedro Martyr, dos Religiosos de S. Domingos da Cidade de Toledo, no dia de 28. do mez passado, em que sahiraõ dous homens, e quatro mulheres a ouvir publicar as suas sentenças, e destes foy hum condenado a garrote, e a fogo por impenitente, e negativo, revogante, e pertinaz depois de convicto.

Os Religiosos Calçados da Ordem de N. Senhora da Mercé celebráraõ o seu Capitulo geral no seu Convento da Cidade de Granada em 16. do mez de Outubro, e nelle sahio eleito para Geral desta Religiaõ o M.R.P.M. Fr. Gabriel Barbastro da Provincia de Valença, a cuja dignidade anda annexa a de Grande de Hespanha.

Avisa-se de Cadiz haver chegado já àquelle porto o Marquez de Castrofuerte D. Joseph de Armendaris, e novo Vice-Rey do Perú; e que a 12. do corrente se fechavaõ os Registros dos Galeoens, os quaes partiraõ por todo este mez para Indias. O Principe de Galiczin, Ministro do Czar de Moscovia, continua a sua assistencia nesta Corte sem declarar caracter, porém tratandose sempre com grande luzimento.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Novembro.

OS dous Religiosos da Ordem de S. Francisco, que em Mayo do anno passado partiraõ desta Corte para Jerusalem, com a conduta das esmolas, que todos os annos vaõ deste Reyno para sustento dos Padres que guardaõ os lugares sagrados, chegáraõ aqui de volta em 30. de Outubro, e a semana passada foraõ admittidos a beijar a maõ a S. Mag. que Deos guarde.

Desde 8. atè 15. do corrente tem entrado no porto desta Cidade huma nao de guerra Hollandeza, dez navios Inglezes com trigo, cevada, arroz, bacalhao, e manteiga, hum Portuguez com centeyo, e feijoens, e huma setia das Canarias; e no mesmo tempo sahiraõ a nao de guerra da Grãa Bretanha *Leopardo* para Inglaterra, hum paquebote para Falmouth, cinco navios da mesma naçaõ com sal, e fruta; dous Francezes com fruta, couros, e coquilhos; dous Hollandezes com sal, fruta, e pao Brasil, dous Portuguezes, e hum Hamburguez com sal, assucar, e tabaco.

A Antonio Luis de Tavora nasceo o primeiro filho varaõ.

Para a Praça de Mazagaõ continuaõ a passarse muitos Mouros, obrigados da miseria do seu paiz; e destes tem vindo parte para esta Cidade, onde alguns tem abraçado a Religiaõ Christãa.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num 47.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 25 de Novembro de 1723.

INGRIA.

Petersburgo 3. de Outubro.

CRESCE, e ſe augmenta cada dia mais a magnificencia, e alegria neſta Corte. As feſtas, e os deſenfados ſaõ continuos; os dias de annos da familia Real ſe fazem feſtivos a toda a Cidade. A 6. do mez paſſado ſe celebrou o da Princeza Imperial Nataria, e ſe ajuntou toda a Nobreza, e todos os Miniſtros eſtrangeiros nos jardins do Emperador. O da Perſia depois de haver viſto, e obſervado todas as alamedas, e as muitas curioſidades, que ha nelles, foy ſaudar a S. Mag. Imp. que eſtava aſſentado junto a huma gruta, e depois foy conduzido à preſença da Emperatriz, que ſe achava ſentada perto de huma fonte; e havendo deſcalçado as ſuas chinellas, e feito tres cortezias muy profundas, ajoelhou aos ſeus pés, e lhe beijou a roupa. Retrocedeu depois alguns paſſos, e diſſe eſtas palavras: *Devo dar graças a Deos de me haver feito a mercê de ver a V. Mag. Imp. e de lhe dar o parabem do comprimento de annos da Princeza ſua filha.* A Emperatriz mandou ao Graõ Chanceller que ſe informaſſe do eſtado da ſua ſaude; a que elle reſpondeo rendendolhe as graças por eſta mercê, e fazendo tres cortezias ſe retirou.

A 10. ſe celebrou o anniverſario da paz com Suecia, indo pela manhãa Suas Mageſtades Imp. à Igreja Cathedral, onde aſſiſtiraõ ao *Te Deum*, que ſe cantou, fazendo-ſe varias deſcargas de artelharia da Fortaleza, e do Almirantado; e de tarde ſe deu principio aos divertimentos da grande maſcarada, que havendo-ſe ajuntado na caſa chamada *Quatro fragatas*, paſſeou ſobre a ponte do rio Neva, e depois ſe meteu em barcos, e foy à galeota, onde eſtava a embarcaçaõ chamada o *Pequeno Avô*, ou *Avôſinho*, a qual havendo-ſe lançado à agua, entrou nelle o Emperador, e o conduzio atè à ponte da Fortaleza, ſalvado com varias deſcargas de artelharia. Eſta embarcaçaõ, que foy a primeira que ſe fabricou em Moſcow no tempo do Czar Aleyxo, pay de S. Mag. Imp. e foy occaſiaõ de fazer goſto da nautica, e armar o grande numero de navios, que hoje tem, foy mandada guardar em huma tercena para alli ſe conſervar.

A 14. ao tempo que a maſcarada ſe ajuntava no jardim do Principe de Menzikof recebeo o Emperador o Expreſſo de Aſtrakan, em que já ſe falleu, deſpachado pelo Sargento mór de Batalha Matouſchkin, com a noticia da tomada de Backu, de cuja acçaõ ſe publicaraõ

depois as particularidades seguintes; que havendo-se embarcado o dito General em Astrakan com 5[illegible]. homens de armas em 19. embarcações, chegára a 28. de Julho ao porto de Backu, e depois de lançar ferro, despedira o Sargento mór [illegible] com huma carta para o Governador, que continha o seguinte.

Ainda que os moradores de Backu depois de haverem promettido dar obediencia a Sua Mag. Imp. na fórma dos seus manifestos, tem dado mostras quanto estaõ longe de aceitar a alta protecçaõ de S. Mag. e o soccorro de tropas, que lhes offerece para a sua defensa, Sua Mag. com tudo em consideraçaõ da firme, e antiga amizade, que ha entre ele, e o Sophi da Persia, e por compaixaõ que tem dos moradores desta Cidade, se resolveo mandar o General Matousckin, naõ só com tropas, e muniçoens de guerra para o defender, mas tambem com viveres para a sua subsistencia, e assim se querem ser respeitados como [illegible], e como [illegible] compatriotas, senaõ devem esperar algum favor [illegible], antes ao contrario emendar a sua falta com huma prompta submissaõ a S. Mag. Imp.

Com esta carta mandou o General ao Governador outra, que tinha deixado em Astrakan (quando por alli passou para esta Corte) Ismael Beck Embaixador da Persia, na qual exhortava aos moradores de Backu se puzessem na protecçaõ do Emperador da Russia, porém o Governador respondeo de palavra ao Sargento mór, que naõ podia admittir na Praça tropas algumas Russianas sem ordem expressa do Sophi, e nomeou Deputados para irem fazer a mesma declaraçaõ ao General; ao que este respondeo, que se o Governador persistisse em o naõ receber na Praça com a sua gente, seria obrigado a tratallos como inimigos; mandando logo hum Interprete à Cidade, para lhes trazer a resoluçaõ final; e porque foy informado, que estavaõ dispostos ao naõ admittir, mandou avançar duas galeotas para bombear, e canhonear a Cidade; o Governador com mil homens bem armados se defendeo valerozamente [illegible] 7 de Agosto, em que o General lhe mandou notificar, que naõ se rendendo no espaço de quatro horas, faria passar à espada todos os que se achassem na Cidade. Pedio o Governador quatro dias para se resolver, o que lhe naõ foy concedido; à vista do que na noite seguinte mandou dizer que se entregaria por capitulaçaõ; e pelas cinco horas da manhãa do dia seguinte mandou sete dos principaes ao General, para lhe dizerem que podia entrar nella com toda a sua gente, e que se logo senaõ tinha rendido, fora por culpa de alguns mal intencionados, e que supplicavaõ a S. Mag. Imp. lhes perdoasse; o General lhes prometteo perdaõ, e entrou de tarde na Cidade com todas as honras, que em tal caso se praticaõ, e com muitas acclamaçoes dos moradores.

A 16. se ajuntou no jardim do Emperador a mascarada, e alli se fizeraõ varias danças, e divertimentos festivos, assim em consideraçaõ desta nova conquista, como por ser dia em que comprìa annos a Princeza Imp. Isabel. De noite houve hum excellente fogo de artificio dentro no rio.

A 18. se acabáraõ as mascaradas, em que o Emperador ordinariamente apparecia em traje de Marinheiro, ou de Cardeal; mas com vestidos de veludo carmezi de huma riqueza, e magnificencia extraordinaria. A Emperatriz nos primeiros dias se disfarçou em regateira, e depois em Amazona, mudando cada dia de vestido, mas todos soberbamente ricos. O mesmo faziaõ as Damas da sua Corte; a Duqueza de Mecklemburgo se vestio à Castelhana, o que tambem fizeraõ muitas Damas. O Duque de Holstacia, e os da sua Corte se vestiraõ à Romana, e os Ministros estrangeiros por varios modos.

O Embaixador da Persia, que foy convidado para se achar em todas estas festividades, mostrando-se sempre muy polido, e de bom humor, naõ recusando beber vinho, nem agua ardente, sem embargo de naõ ser permittido aos Persianos pela sua ley, teve frequentes conferencias com estes Ministros na presença do Emperador, que a 23. do passado lhe deu audiencia publica de despedida quasi com as mesmas ceremonias observadas na primeira. Tanto que chegou ao throno, entregou o Emperador a carta que escrevia ao Sophi em reposta da que lhe havia trazido o mesmo Embaixador, o Chanceller lha entregou, encarregandolhe ao mesmo tempo saudasse ao Sophi seu amo da parte de S. Mag. Imp. e lhe assegurasse a sua inviolavel amizade, e a firme resoluçaõ, em que estava de observar religiosamente tudo o estipulado no Tratado concluido entre as duas Coroas.

O

O Embaxador pondo eſta carta ſobre a ſua cabeça, diſſe o que ſe ſegue.

Clementiſſimo Emperador.

VOs, que pela miſericordia Divina, e pela protecçaõ dos Anjos exceedeis em gloria a Dario, e a Alexandre o Magno, em graça a Nuchiruvanum, e a Pheridunum, e em valor a Kiavanum, vos ſois a verdadeira, e feliz eſtrella Meriek (Iupiter) que o Omnipotente elevou a huma perfeita Monarquia ſoberana.

Deos ſeja louvado, e bendito por haver permittido que meu Senhor, e amo verdadeiro crente me nomeaſſe com o caracter de Embaixador, e Plenipotenciario à Corte de V. Mag. Imp. e que eu tiveſſe a fortuna de renovar, e fazer novo alicerſe à antiga amizade d. tres Monarcas taõ grandes.

Eu me perſuado que os noſſos inimigos, que até o preſente nos tem feito tanta ſombra, ſeraõ conſternados com a renovaçaõ deſta amizade, e que os noſſos ſubditos, que atégora ſe viraõ em huma oppreſſaõ taõ grande, faraõ alegrias publicas, e ſe daraõ os parabens huns aos outros da concluſaõ deſta perpetua amizade.

O Omnipotente dilate os dias de V. Mag. e fortaleça a ſua maõ direita, para que os amigos dos nous Monarcas poſſaõ triunfar de ſeus inimigos, e reduzilos ao ſeu ultimo abatimento.

Acabada eſta pratica diſſe o Chanceller ao Embaixador que S. Mag. Imp. tinha ordenado, que ſe lhe forneceſſem todos os mantimentos neceſſarios para a ſua viagem; e foy admittido a beijar a maõ a S. Mag. o que fez ajoelhando, depois do que ſe retirou andando para traz como na primeira audiencia, e foy reconduzido ao palacio dos Embaxadores no bergantim do Emperador, ſeguido de outros quatorze, em que hia a ſua comitiva, e ſe lhe deu huma ſalva de 31. peças de canhaõ.

Pedio o Embaixador a S. Mag. Imp. lhe quizeſſe fazer a honra de ir jantar com elle a 27. e que ſe lhe deſſe a permiſſaõ de poder levar quinze peças de artelharia para defronte do ſeu palacio, o que tudo ſe lhe concedeo; e no dia determinado foy a ſua caſa o Emperador acompanhado do Duque de Holſacia, dos dous Principes de Haſſia-Homburgo, dos Miniſtros, Generaes, e Almirantes, e dos Miniſtros eſtrangeiros, que todos comeraõ com o meſmo Embaixador, e a cada ſaude, que ſe bebia, ſe dava hũa ſalva com as quinze peças.

A 29. partio o Emperador para Petershoff, e Cronsloct, onde tambem foy o Embaixador da Perſia, para ver a Armada, e caſas de campo de Sua Mag. Imp. O Baraõ Reune irá à Perſia com eſte Embaixador, para aſſiſtir com o caracter de Reſidente na Corte do Sophi.

Ja ſe naõ duvida que o rompimento com os Turcos ſerá muy brevemente, e aſſim ſe vaõ continuando as preparaçoens de guerra em Veronitz. O Principe mais velho de Haſſia-Homburgo aceitou o Regimento de Aſtraxan, e o mais moço foy feito Capitaõ de huma Companhia das guardas de Breobrazinsky. As tres naos, que ſe dizia ſerem deſtinadas para huma viagem dilatada, naõ paſſaraõ de Revel, onde actualmente as eſtaõ deſarmando.

POLONIA.

Varſovia 26. de Setembro.

HE voz publica que ElRey mandou expedir cartas circulares, para ſe convocarem os Eſtados de Kurlandia, e que deu ordem a hum Official, para que antes que ſe publicaſſem foſſe da ſua parte ver ao Duque Fernando para lhe dar parte deſta reſoluçaõ de S. Mag. e ter com elle algumas conferencias; porém duvida-ſe que os Eſtados daquelle Ducado ſe ajuntem ſem conſentimento de Moſcovia.

Aviſa-ſe de Podolia que os Turcos receberaõ ordem do Sultaõ para continuarem o trabalho das fortificaçoes de Choczim, em que naõ trabalhavaõ ha muito tempo, e que conduzem huma grande quantidade de trigo para os armazens daquella Praça. As cartas ultimamente recebidas de Conſtantinopla confirmaõ os primeiros aviſos das conquiſtas, que os Turcos tem feito na Georgia, e fronteiras da Perſia.

SUECIA.

Stockolm 13. de Outubro.

ELRey, que ſe acha totalmente convalecido da ſua ultima indiſpoſiçaõ, partio com o Principe Maximiliano ſeu irmaõ para Bareith a 27. do paſſado. Alli ſe divertiraõ alguns dias na caça, e ElRey matou entre outras feras hum urſo de extraordina-

ria grandeza. Dalli passárão a Upsalia, donde se restituirão a 4. a esta Cidade. O Residente de Russia (dizem) recebeo hum Expresso de Petersburgo, com aviso de haver entregue Mons. de Cedercreutz, Ministro desta Coroa, huma carta de S. Mag. ao Emperador Russiano; e que este estava disposto a convir na declaraçaõ, que nella lhe pedia sobre o ceremonial. Corre por esta Cidade a voz de que o mesmo Ministro teve ordem para propor hum tratado de aliança entre o Emperador seu amo, e ElRey; e que aqui se tem já nomeado Commissarios para entrar em negociaçaõ com o dito Ministro. O Conde de Freitag partirá esta semana para Vienna, tomando o caminho de Copenhaghen. Mons. Brandt, Enviado delRey de Prussia fez jornada a 27. para se restituir a Berlin.

Os Cidadãos mandàraõ a 29. huma numerosa Deputaçaõ aos Nobres para lhes representar, que sendo o seu corpo consideravel, e hum dos que mais contribuem para as despezas do Estado, era justo que os Tribunaes delle fossem compostos de igual numero de Cidadãos, como dos nobres; e que naõ duvidando que esta proposta lhes seja concedida, esperavaõ que desde logo os empregos, que vagarem em qualquer Tribunal, fossem providos em Cidadãos até que o seu numero seja igual ao dos Nobres. Esta proposta poz em admiraçaõ a Nobreza, a qual no dia seguinte mandou 36. Deputados para persuadirem aos Cidadãos, e aos outros dous Estados (que mostravaõ favorecer esta pertensaõ) suspendessem as suas deliberações sobre semelhante materia até se lhes darem por escrito as razoens, que tinhaõ para naõ consentir nella; e pouco depois fizeraõ hum termo solenne assinado por todos os Nobres, (e inclusive os Conselheiros de guerra) de naõ consentir nunca no projecto dos Cidadãos, ainda quando fosse necessario sacrificar as suas vidas, e os seus bens; este mandàraõ a 5. do corrente aos Cidadãos, e copias delle aos outros dous corpos. Esperava-se que os Cidadãos lhes respondessem, e refutassem as razões, que allegaõ, e se temia que desta disputa resultassem algumas consequencias funestas; porém entende-se que os Cidadãos a naõ proseguiraõ.

DINAMARCA.

Copenhaghen 12. de Outubro

ELRey, e o Principe Real seu filho foraõ a semana passada divertir-se na caça, para a parte de Fredericksburgo, onde o filho primogenito do Conde de Holstein, Conselheiro privado de S Mag. teve a desgraça de ser ferido do couce de hum cavallo. A 11. se celebràraõ com grande magnificencia os annos delRey, que entrou na idade de 53. e com esta occasiaõ, a fim de fazer o dia mais solenne creou S. Mag. muitos Cavalleiros da Ordem de Dannebrock, e fez huma promoçaõ de Officiaes Generaes.

Com o aviso que se recebeo de se estarem desarmando em Revel as tres naos de guerra Russianas, que deviaõ sair este anno do mar Balthico pelo estreito do Zonte, mandou ElRey que se desarmassem tambem as tres naos, que se tinhaõ conservado armadas para as observar.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Outubro.

NO primeiro do corrente se festejou em palacio o nascimento do Emperador; recebendo os comprimentos de todos os Senhores, e Damas da Corte a Serenissima Emperatriz Amalia, que jantou em publico com as Senhoras Archiduquezas suas cunhadas. A 3. se celebrou o anniversario da famosa batalha naval de Lepanto, que D. Joaõ de Austria, filho natural do Emperador Carlos V. ganhou contra os Turcos no anno de 1571. junto ao Isthmo de Corintho, dizendo Missa na Capella Real o Deaõ da Metropolitana em acçaõ de graças, a que esteve presente a mesma Senhora Emperatriz, que a 4 assistio à festa do glorioso Patriarca S. Francisco na Igreja dos Religiosos da sua Ordem. A 7. foy a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena ao Mosteiro de Santa Clara, onde lançou o véo de Religiosa a duas donzellas, que alli tomaraõ o habito. No mesmo dia tomou juramento na Camera do Conselho Aulico o Baraõ Joseph Andre Venceslao de Sternbach pelo emprego de Director general das minas de Hungria, de que o Emperador lhe fez mercé. A 10 faleceu em idade de 52. annos D. Joseph Manrique de Lara, Conde de las Amayuelas, Marquez de la Vega, Marechal de campo nos exercitos do Emperador. Assegura-se que S.

Mag. Imp. ás instancias delRey da Grãa Bretanha tem renovado os privilegios dos Protestantes de Hungria, e lhes mandou prometter, que tambem seraõ admittidos aos empregos na mesma forma dos Catholicos Romanos

Berlin 16. de Outubro.

SUa Mag. da Grãa Bretanha partio a 13. pela manhãa de Charlotenburgo para Gohr, e ElRey o acompanhou atè Potsdam, donde voltou à noite para o mesmo sitio, e esta manhãa se restituhio a esta Corte com a Rainha, e Princeza Real. Assegura-se que estes dous Monarcas deixáraõ ajustada huma nova aliança a favor da Religiaõ Protestante. Mons. Vos, Ministro do Emperador partirá a manhãa para Vienna, para onde dizem que passará brevemente por Enviado Mons. Brandt, que assistio com o mesmo caracter em Suecia, e chegou hontem daquelle Reyno.

Gohr 22. de Outubro.

O Principe Federico partio de Herrenhausen pelas cinco horas e meya da manhãa de 11. do corrente, e chegou aqui pelas cinco horas e meya da tarde. A 12. passeou S. A. Real pelo bosque, onde ha alamedas tam compridas, que se perde de vista o principio dellas, e depois vio todas as circumferencias da casa de caça. A 13. correo hum veado, q̃ apanháraõ em menos de huma hora A 14. chegou aqui ElRey da Grãa Bretanha de Berlin com perfeita saude, e se entende que se deterá neste sitio quatro semanas, e que Suas Magestades de Prussia o viraõ a qui ver. A 16. vieraõ os Ministros de França, e de Hespanha de Hannover para Dannenberg, que dista daqui duas legoas, onde chegaraõ tambem a 18 os Condes de Starremberg, e de Metsch Ministros do Emperador, e huns, e outros vem aqui conferir com os Ministros de S. Mag. e viraõ todas as vezes que tiverem negocio. Os outros Ministros Estrangeiros viraõ tambem por toda esta semana de assistencia para a mesma Cidade. O Ministro de Hespanha, que he o Marquez de Pozo-Bueno, deixou em Hanover o seu Secretario da Embayxada, o qual recebeo Domingo passado hum Expresso com despachos de muyta importancia, que lhe mandou no dia seguinte; e hontem lhe chegou outro despachado pelo mesmo Secretario.

Colonia 24. de Outubro.

O Principe Theodoro de Baviera, Bispo de Ratisbonna, foy eleyto Coadjutor do Bispo Principe de Freisingen. No principio deste mez por descuido de hum homem, que sacodio o seu cachimbo ainda aceso, pegou o fogo no lugar de Remscheyd no Ducado de Bergues, e ardeo com tanta violencia, que no espaço de quatro horas se consumiraõ noventa casas, com todos os moveis, e trigo que nellas havia, de tal sorte, que os seus habitantes saõ precisados a ir buscar aos lugares vizinhos os provimentos necessarios para a sua subsistencia. Escreve-se de Ratisbonna em cartas de 18. que a mayor parte dos Ministros Protestantes tinhaõ recebido ordem das suas Cortes, para fazerem tudo o que ElRey da Grãa Bretanha approvasse em ordem aos negocios da Religiaõ.

B O H E M I A. *Praga 16. de Outubro.*

O Emperador assistio quarta feira no Tribunal supremo da Justiça deste Reyno, e hontem fez o mesmo; de tarde se divertio na caça em Bubenetsch com o Duque de Wolffembuttel seu sogro. Na ultima montaria, que S. Mag. fez em Brandeis, se matáraõ 135. javaliz, em que houve alguns, que pezáraõ 365. libras, e os menores 200. O Principe Eugenio foy tambem divertirse com muytos Cavalheiros nas terras do Conde de Martinitz, donde naõ voltará antes do fim da semana proxima. A viagem, que o Principe, e Princeza Eleitoraes de Baviera, e os Principes Fernando, e Theodoro deviaõ fazer a esta Cidade, naõ terá lugar pela indisposiçaõ, que se seguio à Princeza depois de seu aborto. Os Ministros delRey da Grãa Bretanha, e dos Estados Geraes se preparaõ a fazer huma nova representaçaõ a S. Mag. Imp. sobre a Companhia de Ostende, tanto que o Ministro de França receber as mesmas ordens da sua Corte. Os Enviados extraordinarios delRey de Prussia, do Eleitor de Baviera, do Principe de Munster, e do Duque de Brunswic-Wolffembuttel comprimentáraõ a S. Mag. Imp. em nome de seus amos, dandolhe o parabem da sua coroaçaõ. Os Estados deste Reyno convieraõ em dar ao Emperador hum donativo voluntario de hum milhaõ de florins de Alemanha, alem dos subsidios que lhe foraõ pedidos por Sua

Mag. Imp. no dia em que deraõ principio à ſua Aſſembléa. O Principe de Schwartzemberg, Eſtribeiro mór do Emperador, foy feito Duque de Krumlau neſte Reyno por S. Mag. Imp. D. Joaõ Domingos Franciſco de Aragaõ, Marquez de S. Jorge, foy nomeado para Conſelheiro ordinario do Conſelho de Eſtado. Ha muytos oppoſitores ao emprego de Graõ Chanceller do Reyno de Hungria, que ſe acha vago; e a opiniaõ geral he, que ſe dará ao Biſpo de Neutra. O Conde de Bonneval partirá brevemente para o Paiz bayxo, onde ſe aſſegura, que o Emperador lhe tem dado o governo de huma das principaes Cidades.

O Duque, e Duqueza de Wolffenbuttel-Blanchemberg partiráõ daqui dentro de poucos dias para as ſuas terras. Muytos Senhores ſe aparelhaõ para ſe recolherem a Vienna; e a Emperatriz que ſe acha com boa diſpoſiçaõ partirá certamente alguns dias antes que o Emperador; mas naõ fará mais que tres, ou quatro horas de viagem cada dia. As Chancellarias partiráõ no principio da ſemana que vem. O Emperador determina ir eſtar alguns dias em Pardowitz, Climetz, e outras caſas de campo de alguns Principes, que tem mandado fazer apreſtos extraordinarios para hoſpedarem a Sua Mag. Imp. Hontem ſe feſtejou muyto na Corte o dia do ſegundo nome da Senhora Archiduqueza Maria Tereſa, filha mais velha de Suas Mageſtades Imperiaes. Aſſegura-ſe que ſe deſpacharaõ ha poucos dias ordens de grande importancia ao Marquez de Prie, e aos Plenipotenciarios Imperiaes, que eſtaõ no Congreſſo de Cambray.

PAIZ BAYXO.

Haya 29. de Outubro.

HAvendo os Eſtados Geraes eſcrito no fim do mez paſſado a ElRey de Pruſſia, para que revogaſſe a prohibiçaõ que tinha feito da entrada de todo o ſal eſtrangeiro nos ſeus Eſtados, e o conſumo dos que alli ſe achaõ actualmente nos armazens; Sua Mag. Pruſſiana lhe reſpondeu, que o intereſſe geral dos ſeus proprios vaſſallos pedia, que ſe preferiſſe o uſo do ſal dos ſeus Eſtados ao dos Eſtrangeiros; e que na conſideraçaõ de haver huma conſideravel quantidade de ſalinas no ſeu Ducado de Magdeburgo, naõ podia conceder à Republica de Hollanda a revogaçaõ que pedia da ſua ultima ley; mas que para lhe teſtemunhar particularmente o ſeu affecto, conſentia que o ſal, que os Hollandezes tem actualmente em armazens nas ſuas Cidades de Pruſſia, ſe puzeſſe vender em partidas groſſas a mercadores Polacos, ou Moſcovitas. Naõ foy eſta repoſta agradavel à Cidade de Amſterdam, cujos mercadores faziaõ hum grande negocio com o ſal que levavaõ de Heſpanha, e França para Konigsberg, onde o hiaõ buſcar para os ſeus paizes os negociantes Polonezes, e Ruſſianos; porém eſperaõ que eſta prohibiçaõ naõ poderá durar muyto tempo; porque dizem que o ſal de Magdeburgo, de Brunſwick, de Saxonia, e Polonia naõ póde ſer uſo para ſalgar carne, nem peixe pelas repetidas experiencias que tem, de ſe naõ conſervarem.

A Provincia de Zelanda tem feito inſtancias aos Eſtados Geraes, para que imponhaõ hũ direito de entrada de 62. por 100. ſobre todas as mercadorias, que vierem ao paiz por via de Oſtende. A de Northollanda ſolicita tambem que ſe façaõ pagar aos Suecos os 260U. florins que lhes devem, pela injuſta tomadia de alguns dos ſeus navios. Os Directores do commercio de Levante tem pedido que ſe lhe conceda por dez annos o privilegio que tem por dous, de levar hum por cento de todas as mercadorias que vierem daquelle paiz. Tem-ſe examinado o ſeu Memorial, mas ainda ſe lhes naõ deu repoſta. O General Broſſes, Enviado extraordinario delRey de Polonia, apreſentou a 17. aos Deputados de S. A. P. hum novo Memorial, em que S. Mag. Poloneza propoem hum expediente, para ſe lhe poder pagar o dinheiro que eſte Eſtado lhe deve; pedindo que a Republica fique por fiadora da ſomma de hum milhaõ, e 800U. florins, que quer tomar de empreſtimo neſte paiz, para hum negocio que ſe diz ſer de grande importancia. Os Eſtados da Provincia de Zelanda eſtaõ armando actualmente tres naos de guerra de 52. peças; o que tem cauſado muyta inquietaçaõ aos Oſtendezes. S. Mag. Brit. tem confirmado a promeſſa que já fez a eſta Republica, de manter a Companhia Oriental deſte paiz em todos os ſeus privilegios na fórma dos Tratados antigos. Monſ. d'Allonne, Secretario que foy delRey Guilhelmo, e da Rainha Maria, faleceo Domingo paſſado de grande idade. Hum moinho de polvora, ſituado junto

às

as portas da Cidade de Delft, voou accidentalmente na manhãa de 13. deste mez, fazendo grandissimo danno a muytas das casas vizinhas.

Bruxellas 29. de Outubro.

O Marquez de Prié escreveo cartas circulares a todos os Bispos deste Paiz, para mandarem fazer preces nas suas Igrejas pela saude da Augustissima Emperatriz reynante, e pelo bom successo do seu parto. Os Estados de Barbante se ajuntáraõ a 14. para continuar a imposiçaõ do direito, que se paga sobre todos os generos, que servem ao sustento publico. Corre voz que o Marquez de Prié teve ordens da Corte de Vienna para pôr todas as tropas nacionaes na mesma fórma que as do Imperio, a fim de se pouparem os soldos de muitos Officiaes mayores. Escreve-se de Namur que o Governador daquella Praça tem mandado reforçar os postos, assim da Cidade, como da Cidadella; e de Cambray que o Baraõ de Penteuridter Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador no futuro Congresso, havendo recebido hum Expresso de Praga com despachos da sua Corte, sobre a investidura dos Estados de Italia, e Companhia de Ostende, partira de Cambray para Versalhes a 21. a executar huma nova commissaõ.

Os avisos de Ostende dizem que os Directores da nossa Companhia estaõ armando tres naos para a India, huma das quaes chamada S. Francisco Xavier irá a Moca, e fará vela dentro de quinze dias; e que naquelle porto se esperaõ duas naos, que a Companhia mandou fazer em Hamburgo. As acções tem subido a 9. por 100.

Os Capitulos da carta patente da outorga Cesarea continuaõ na fórma seguinte.

XLIX. Os principaes interessados na sua Assemblea ordinaria nomearaõ as pessoas que deveraõ ser providas nos lugares, que se acharem desoccupados por doença dos Directores, ou quando elles, por estes se acharem ausentes por causa precisa, naõ puderem acharse nas deliberações; e os que intervierem nas Assembleas dos ditos Directores, em virtude da dita nomeaçaõ, teraõ voz deliberativa como os mesmos Directores. E se naõ obstante todas as prevenções da Assemblea geral para substituir, e supprir a ausencia dos Directores, succeder faltarem os que forem destinados para occupar os lugares vasios; neste caso os Directores presentes seraõ obrigados a chamar outros tantos Contadores dos Contos da Companhia, quantos Directores, ou substitutos faltarem, para fazerem que a Assemblea dos Directores tenha o numero sufficiente para poder deliberar sobre os negocios precisos, de que entaõ se tratar.

L. As Assembleas da Direcçaõ geral se faraõ nos primeiros tres annos na Cidade de Anveres, e os outros tres annos em Bruges, ou em Gante, segundo o que regrar a dita Assemblea geral; e assim se continuará por turnos até expirar esta outorga.

LI. Os Directores teraõ a sua primeira Assemblea immediatamente depois que houverem feito juramento, e formaráõ a planta para a economia, e direcçaõ da Companhia, a qual appresentaráõ na primeira Assemblea geral, para nella se examinar, mudar, ou approvar, segundo se achar conveniente.

LII. Depois do encerramento das contas de hum anno se ajuntaráõ os principaes interessados em dilaçaõ, para deliberarem com os Directores sobre a partilha, que convirá fazer com os interessados, onde se chamará tambem algum dos nomeados pela Assemblea geral, no caso que succeda o que se allega nos artigos 48. e 49. desta nossa presente outorga. Com declaraçaõ com tudo, que os principaes interessados naõ teraõ mais que voto consultativo na resoluçaõ, que os Directores houverem de tomar sobre a somma da dita partilha; em cujo regramento se observará a ordem seguinte.

LIII. Os Directores teraõ cuidado de naõ dar partilha aos Accionarios, ao menos que naõ estejaõ pagas as dividas da Companhia; e a fim de se governarem seguramente na sua direcçaõ a este respeito, armaráõ com cuidado a conta do lucro de hum anno, que houver em caixa, depois de satisfeitos todos os gastos, e distribuiráõ pelo menos ametade aos interessados á proporçaõ das suas acções, e desta sorte usaráõ de anno em anno.

FRAN-

FRANÇA. *Pariz 31. de Outubro.*

Determinando ElRey Christianissimo aprender a arte de montar a cavallo, mandou vir de Normandia hum Cavalheiro daquelle paiz, que tem 3000. libras de renda, e he muy destro em todo o manejo da Cavallaria: fazendo eleiçaõ delle, por evitar as disputas que havia entre os primeiros Estribeiros da Cavalhariça grande, e pequena, sobre qual devia ser o Mestre, de S. Mag.

A taxa que se custuma pagar todas as vezes que qualquer Rey toma posse da Coroa deste Reyno, e se intitula do *alegre successo*, dizem que pode a render 40. até 50. milhoens, e se pagará em dinheiro de contado. Os Executores que se nomearaõ para a cobrança teraõ dous soldos por cada libra, até se perfazerem quinze milhoens, e a 3. soldos por libra de tudo o mais que exceder esta quantia, por cujo juro seraõ obrigados a pagar todos os gastos que for preciso fazer para esta cobrança.

Fez S. Mag. Christianissima huma numerosa promoçaõ dos Bispados, e Abbadias, que estavaõ vagos: deu o Arcebispado de Ruaõ ao Bispo de Nantes, o de Cambray ao Bispo de Laon; e o de Besançon ao Abbade de Monaco; o Bispado de Laon ao Bispo de Marselha, o de Marselha ao Abbade de Villaneva; o de Mendeão Bispo de S. Papul; o de Mans ao Abbade de Froulay, o de Nantes ao Bispo de Rennes; o de Luçon ao Abbade de Bussy; o de Rennes ao Abbade de Breteuil; o de S. Papul ao Abbade de Segur, e o de [illegible] ao Abbade de Lantas, e o de Alet ao Abbade de Beaucault. Algumas Abbadias foraõ providas no mesmo dia em alguns Arcebispos, e Bispos, e outras em pessoas particulares com varias pensoens em beneficio de outras. A Abbadia de Cercamps na Diocesi de Amiens foy dada ao Conde de Clermont Principe do Sangue. Como a mayor parte destas Igrejas se achavaõ ha muyto tempo vagas, e havia consideraveis sommas de dinheiro nos cofres, se assegura que huma boa parte delle se empregará em desempenhar alguns Mosteiros que estaõ em grande decadencia. Horacio Walpole chegou aqui de Londres, e determina partir brevemente para Gant a fallar a seu amo ElRey da Grãa Bretanha.

PORTUGAL. *Lisboa 25. de Novembro.*

Sabbado passado 20. do corrente se recolheo ao porto desta Cidade a nao de guerra N. Senhora da Victoria, em que o Capitaõ de mar, e guerra Guilhelmo Jansen Hoost tinha sahido a correr a costa, trazendo aprezada huma nao Argelina de 36. peças, 26. montadas, e 10. pedreiros com 250. homens de equipagem, chamada *Reyaulim*, ou *Lasdiser*, mandada pelo Arraes Aliy, Turco de naçaõ, a qual encontrou a 13. na altura do Cabo do Mondego quarenta legoas ao mar andando a corso; e dandolhe caça se chegou a tiro de peça pelas sete horas da noite, e a foy continuando a bater até as quatro da manhãa, em que se rendeu, morrendo da parte dos inimigos no combate 26. entre Turcos, e Mouros, e da nossa dous soldados. Os feridos foraõ em igual numero; porque de cada parte houve sete feridos, e entre os nossos hum Official reformado. Os inimigos se defenderaõ de sorte, que extintas as balas, e tudo o mais, com que puderaõ supprir a sua falta, chegaraõ a meter nas peças os cabos das espingardas, e os alfanges para com elles fazer tiros. Ficaraõ livres da escravidaõ dos inimigos 19. Christãos de varias naçoẽs, e entre estes 4. Portuguezes.

Segunda feira 22. do corrente faleceo nesta Cidade o Doutor Manoel da Cunha Sardinha, do Conselho de S. Mag. que Deos guarde, e Procurador da sua Real fazenda, Ministro de grandes letras; foy sepultado na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio.

Tambem faleceo D. Jeronymo da Camera, filho quarto do Conde da Ribeira D. Luis da Camera; e he tambem o quarto filho que este anno perdeo a Casa da Ribeira.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.